

Estillac Chamou ao Ministério da Guerra o Coronel Taurino

Bradley Adverte os Americanos Contra as Ilusões de Paz

TOGLIATTI ENFRENTA O "TITOISMO"

ROMA, 27 (INS) — (Por Michael Chinigo) — O chefe do Partido Comunista Italiano, Palmiro Togliatti, regressou hoje a sua pátria, depois de ter feito uma visita de 10 semanas a Moscou. Imediatamente após sua chegada, Togliatti iniciou a tarefa de pôr fim à inauguração "titista" que afetou o partido, durante sua ausência.

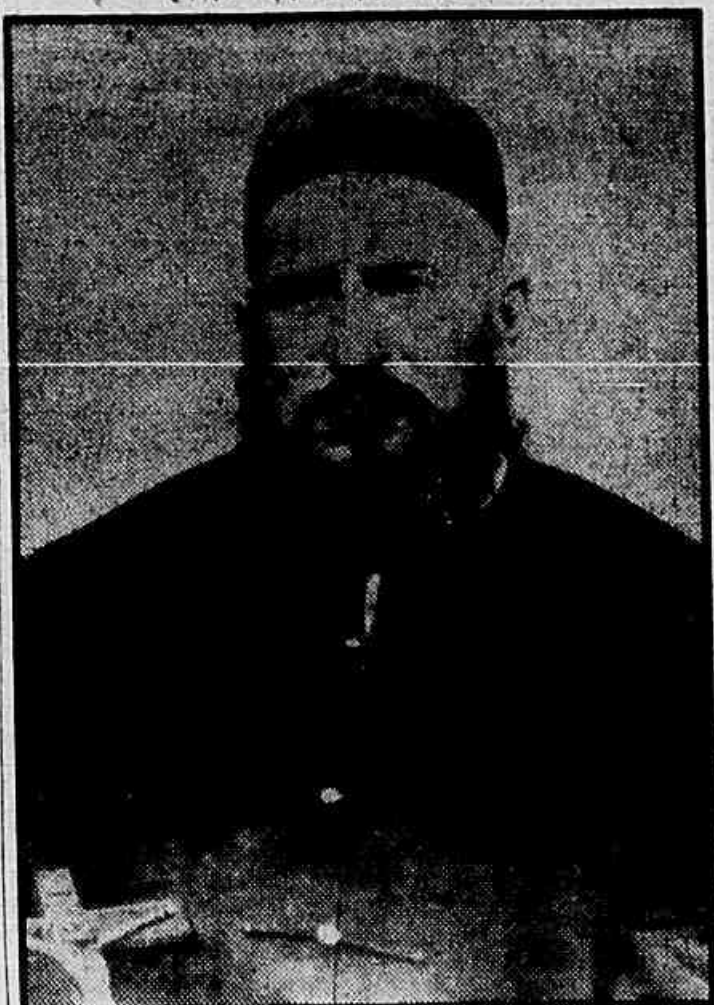
RUMORES

Quando Togliatti conferenciava com os líderes vermelhos, começavam a circular rumores nos círculos comunistas de que o chefe supremo trouxe a aceitação soviética à proposta ocidental, para que Trieste seja devolvida à Itália. Em geral, esses rumores são considerados como medida de propaganda para combater a dissidência no seio do partido.

O chefe comunista chegou ao meio dia de hoje a Veneza, onde almoçou com Pietro Secchia, que ocupa o terceiro lugar na hierarquia comunista italiana. Secchia lhe apresentou um relatório sobre os últimos acontecimentos de rebelião "titista", que, segundo se assegura,

(Texto na 5.ª página)

UM NOVO SANTO



Propondo Condições Para a Realização de Inquérito Contra os Oficiais do Clube

Apuradas as Culpas, Seriam Punidos os Oficiais Transferidos; Não Apuradas, o Punido Seria o Coronel Taurino

O ministro da Guerra e presidente do Clube Militar convocou ao seu gabinete ontem o coronel Estevam Taurino de Rezende Neto (irmão do general Giro de Rezende, chefe de Polícia), propondo condições para a realização do inquérito policial-militar, sugerido por aquele militar na carta endereçada ao general Estillac Leal para apurar responsabilidades dos oficiais transferidos por sua atuação facciosa no Clube Militar. Tais condições impostas pelo ministro da Guerra, seriam: se apurados os fatos contra os oficiais acusados, seriam eles punidos; caso contrário, o punido seria o coronel Taurino de Rezende, chefe do Estado Maior da 1.ª Divisão Blindada do exército. Ignora-se qual a resposta dada pelo coronel.

CONFIRMA O CORONEL TAURINO

Confirmando-nos o coronel Taurino de Rezende que a sua visita ao general Estillac Leal, relacionada com a carta, mas recusou-se a dar maiores esclarecimentos sob o pretexto de que competia ao ministro da Guerra dizer qualquer coisa, a respeito, se julgasse conveniente. MANIFESTAÇÕES DE APOIO O coronel Taurino de Rezende, que é chefe do Estado Maior da primeira Divisão Blindada do Exército, vem recebendo fartos aplausos e correspondência de agradecimento ao seu gesto de oficiais de todas as guarnições do país.

A carta do referido militar prende-se aos recentes episódios do Clube Militar, notadamente

Santa Rosa Responde



Procópio Ferreira atacou com violência a administração Thiers Martins Moreira no Serviço Nacional do Teatro, especialmente a Escola de Teatro. Santa Rosa, diretor desta, responde, em entrevista ao D.C., ao famoso cômico.

(Texto na 3.ª página)

Tão Grave Hoje Como Ha Seis Meses a Crise

WASHINGTON, 26 (De Frank Eleazar, correspondente da U. P.) — O comandante em chefe do exército dos Estados Unidos, general Omar Bradley, declarou perante o Comitê de Assuntos Militares da Câmara dos Representantes que, apesar das "chamadas conversações de paz", a crise era agora tão grande como há seis meses atrás, e advertiu aos norte-americanos que "não se deixasse embalar" com a entrevista internacional acerca de soluções pacíficas.

DECLARAÇÕES DE SHERMAN COOPER

Por sua vez, o ex-senador republicano John Sherman Cooper, assessor atual do Departamento de Estado para os assuntos europeus, declarou aos Comitês de Relações Exteriores e Assuntos Militares do Senado que deixaria de enviar forças norte-americanas para engrossar o exército do Pacto do Atlântico seria "a maior capitulação da história", e que duvidava de que este país pudesse enviar um número substancial de homens e armamentos, se esperasse para fazê-lo que se verificasse um ataque soviético.

O general Bradley declarou que não via nada que servisse para alimentar as esperanças de que poderiam ser diminuídos os objetivos militares em futuro próximo, e informou que os Estados Unidos têm 250.000 homens na Coreia, devendo ser enviados muitos mais, de vez que até agora as unidades norte-americanas ali não contam com seus

(Conclui na 5.ª página)

De Três Horaso Encontro G. Vargas - J. Kubitschek

Trata, Com o Governo Federal, Dum Entendimento Que Auxilie as Obras do Estado

Durou cerca de três horas a entrevista do governador Juscelino Kubitschek com o sr. Getúlio Vargas, domingo, em Petrópolis. O chefe do executivo mineiro expôs ao presidente da República os problemas econômicos e administrativos de Minas, estudando os modos como o governo federal poderá auxiliar o seu vasto programa de empreendimentos.

PRIMEIRA REALIZAÇÃO

MILTON CHEGARIA AINDA HOJE

Em fontes udenistas, apurou a reportagem que o ex-governador de Minas, sr. Milton Campos, deverá chegar hoje pela manhã, a esta capital, pelo noturno mineiro.

CONTRADIÇÕES

No entanto, são contraditórias as informações a respeito da viagem do sr. Milton Campos. De pessoa da família do ex-governador, ouvimos a notícia de que o sr. Milton Campos embarcaria em Belo Horizonte terça-feira à noite, devendo, portanto, estar no Rio, quarta-feira, pela manhã.

Quanto ao convite que lhe fez o presidente da UDN, sr. Odilon Braga, para ser o representante do Partido na delegação brasileira à Conferência de Washington, o sr. Milton Campos ainda não deu nenhuma resposta categórica, deixando para fazê-lo pessoalmente.

SURPREENDENDO O INIMIGO



DONG HOI, Indochina — Soldados do Viet Nam, protegidos por uma metralhadora, avançando contra as posições ocupadas pelos comunistas, na Indochina. (Foto INP-DC, via aérea)



CIDADE DO VATICANO — O Papa Pio XII presidindo a beatificação do missionário italiano Alberico Crescitelli, que foi assassinado quando da revolta dos boxers na China, há 50 anos, e cuja fotografia aparece no outro clichê. (Fotos INP-DC, via aérea)

Escolhido o Presidente da Seção Brasil da Comissão Mista Com EE. UU.

Será o Sr. Raul Torres Companheiro de Mr. Truslow

O presidente da Seção Brasileira da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, em organização, para os estudos de intercâmbio comercial entre os

dois países, será o sr. Raul Torres, SERIA O SR. CARLOS VITAL. Para esse cargo, o governo

O FUTEBOL RUSSO É O MAIOR...

SANTIAGO DO CHILE 26, (U.P.) — O futebol russo é considerado o maior do mundo, segundo declarou o primeiro secretário da delegação soviética às sessões do Conselho Econômico e Social da ONU, sr. Vichetchnik, que ontem assistiu aos encontros finais do TORNEIO QUADRANGULAR entre BOTFOGO, do Rio de Janeiro, e o SANTIAGO MORNING, e o NACIONAL, de Montevideu, e o COLO-COLO.

Vichetchnik disse que, "embora um só jogo não seja suficiente para se formar um julgamento exato, acredito que tanto o Nacional como o Botafogo, o Santiago Morning e o Colo-Colo seriam facilmente derrotados por qualquer equipe da primeira divisão de futebol russa, especialmente em virtude da velocidade com que se pratica esse esporte em meu país".

Perdeu o PSD o Contrôlo Absoluto do Parlamento

Não Poderá Voltar a Fazer a Presidência de Todas as Comissões

Embora conserve a maioria nas duas casas do Congresso, o PSD perdeu o controle absoluto do Parlamento. Assim é que na organização das comissões da Câmara dos Deputados não poderá mais eleger todos os presidentes, pois não obterá maioria, sozinho, em nenhuma delas.

REGIMENTALMENTE

Pelo regimento, levando-se em conta o quadro da atual representação, terão os pesadistas direito de indicar apenas um terço de membros de cada uma das comissões. Assim, por exemplo, num órgão composto de 24 deputados, terá

o PSD apenas 8 representantes, ficando desta maneira obrigado a entrar em entendimento com os demais partidos em torno da presidência das comissões. E, acordado, no caso, significa abrir mão de algumas presidências em benefício dos aliados que terá de arrematar. Torna-se previsível assim que tanto udenistas como populistas venham a presidir algumas das importantes comissões da Câmara.

Entretanto, o PSD ficará com a mais importante delas, a de Finanças, para a qual já tem de resto presidente escolhido, o deputado Israel Pinheiro, pesadista mineiro, apoiado pelo governador Juscelino Kubitschek.

O futuro líder do governo, sr. Gustavo Capanema, continua, no Palácio Tiradentes, as "demarções" necessárias a lhe proporcionar elementos com que possa exercer as suas funções. Ontem, conferenciou ele longamente com o deputado Armando Fontes, secretário geral do PR.

ADEMAR HOJE COM VARGAS

O ex-governador de São Paulo, sr. Ademar de Barros, deverá avistar-se hoje, em Petrópolis, com o presidente da República.

O sr. Ademar de Barros, entretanto, ainda não chegou ao Rio, embora continue com aposentos reservados no Copacabana Palace Hotel.

Danton Disposto a Reestruturar o Partido

Concluída Uma Larga Aliança Partidária Em São Paulo

Ademais, a aliança entre a maioria da bancada estadual do PTB de São Paulo e dos dire-

(Conclui na 5.ª página)

BAUER E ZIZINHO



Voltaram a encontrar-se domingo, em campos adversos, os dois companheiros da Copa do Mundo: Zizinho mola do triunfo bangense; Bauer, cuja grande classe não foi suficiente para impedir a derrota sampaulina. O grande meio-falou ao nosso repórter sobre a possibilidade de sua vinda para o Fluminense.

(Texto na 10.ª página)

Burt LANCASTER • Dorothy McGUIRE
EDMUND GWEEN
UM FILME EMOCIONANTE!
Senhor 880
"Mister 880"
20
HOJE
VITÓRIA • ROXY • AVENIDA • FLORIANO
CARRIOCA • MONTE CASTELO • ODEON NITERÓI
HORARIO 2 4 6 8 10

RESUMO
TELEGRÁFICO

Combate ao comunismo
Os diplomatas norte-americanos no sudeste da Ásia iniciaram uma conferência regional, tendo a presença de representantes da China comunista e da Índia. O ponto principal da agenda.

O combate ao comunismo, com auxílio econômico, deverá também receber atenção.

O secretário de Estado assistente para a Ásia, George F. McGhee, chegou a noite de ontem.

Paz na Europa
As altas fontes diplomáticas aliadas em Paris, revelaram que as potências ocidentais pediram em troca da neutralização militar da Alemanha, que a Rússia abandone praticamente a guerra fria na Europa.

Salientam que se os russos desajustarem realmente uma solução, isto garantiria uma paz duradoura na Europa.

Acusações à Jugoslávia
O ministro da Defesa da Hungria, general Mihály Farkas, falando ante uma conferência de trabalhadores do Partido Comunista, disse que a Jugoslávia está fazendo planos para uma guerra agressiva.

Farkas prometeu que o marechal Tito "não tardará em compartilhar da ignominiosa sorte do general Chiang Kai-Shek".

De Gaulle pede esclarecimentos.

O general Charles De Gaulle pediu aos Estados Unidos que esclareçam de uma vez por todas, se acredita imediatamente em auxílio da Europa com grandes armas, em caso de guerra.

De Gaulle formulou tal pedido em discurso pronunciado em Bourges, por motivo da passagem do aniversário da batalha de Verdun.

Continuação contra Stalin
O ataque do marechal Stalin contra a ONU provocou nervosismo entre os diversos delegados mas não causou nenhuma mudança na linha da organização em relação a agressão em qualquer parte do mundo.

Melhoria nas relações
Um porta-voz do Ministério do Exterior disse que a Grã-Bretanha estava "desolada" com a atitude de um melhoramento nas relações entre Londres e Moscou, mas que as relações "estão melhorando" tal objetivo de forma sumamente torpe.

Conferência em Pequim
Uma comissão de cinco membros da Cruz Vermelha Internacional chegou ontem a Pequim, para a fim de conferenciar com o "premier" e ministro do Exterior chinês chinês, Chou En Lai, sobre assuntos relacionados com a Cruz Vermelha.

Soldados desarmados
Os soldados neo-zeelandeses ficaram sem desarmar a noite passada, por causa da greve portuária de âmbito nacional, que já se prolonga por uma semana, e que é considerada de ser de inspiração comunista.

Derrota do comunismo
Averell Harriman, que foi "embaixador dos Estados Unidos na Rússia", prognosticou que o comunismo será derrotado e que a terceira guerra mundial será evitada se os Estados Unidos continuarem se fortalecendo em prol da causa da liberdade.

Infundada acusação
O Ministério do Exterior britânico rejeitou uma acusação feita pelo presidente da Tchecoslováquia, Klement Gottwald, no sentido de que a Grã-Bretanha está complicada numa conspiração "hitlerista" para desorganizar a economia interna da Tchecoslováquia.

RETIRAM-SE OS EXERCITOS NORTE-COREANOS EM DIREÇÃO A CHANGKONG

COMBATEM OS SOLDADOS N UM VERDADEIRO PANTANAL

Oficiais aliados admitiram que 18.000 soldados norte-coreanos, restos de três corpos de exército comunistas, haviam conseguido escapar do movimento de tenazes aliado no norte da Coreia. As chuvas que caíram em maio causaram dificuldades em todo o setor central coreano, convertendo-o em um verdadeiro pantanal, onde os aliados ficaram atolados até os coxas.

Essa situação tornou-se tão difícil quanto a dificuldade de movimentos de infantaria como de veículos aliados.

Aviões-transporte C-119 e C-46 encalharam-se no abastecimento das forças que se encontram no norte, tendo-se anunciado que domingo foram lançados 330 toneladas de munições para os soldados da ONU. Foi esta a primeira vez que os aviões C-46 participaram de operações de abastecimento, comando aliado revelou que nos últimos seis dias os aviões da ONU transportaram para a frente mais de 1.200 toneladas de abastecimentos. O quartel-general das forças aéreas da ONU informou que o "transporte aéreo de abastecimentos épinuário" sendo feito até que os homens a situação na frente terrestre. Estão sendo também utilizados camponeses coreanos para essa tarefa. Esses homens podem conduzir cargas de até 40 quilos sobre a cabeça ou apoiar uma arma de madeira que usam as costas.

MAIS DUAS DIVISÕES COREANAS NO "FRONT"
Entretanto, o quartel-general do exército revelou os nomes de duas divisões norte-coreanas que estão participando da luta ofensiva contra os comunistas. Essas divisões são a 7ª e a 2ª. Anteriormente, o quartel-general do exército havia anunciado a presença das 2ª e 24ª divisões de infantaria, na frente de combate. Os correspondentes da United Press nos setores avançados parecem não estar de acordo com a notícia dada pelo comandante do 10º corpo de exército, tenente-general Edward Almond, que disse que a 2ª divisão coreana converteu-se em "fuga desabalada".

Almond calculou que desde terça-feira passada os comunistas sofreram entre 3.000 a 4.000 baixas no setor do 10º corpo de exército aliado, embora os comunistas oficiais dissejarem que tais baixas eram inferiores a 3.000. Um comunicado oficial da ONU disse que as baixas comunistas em todos os setores da frente coreana, durante as operações de 1.881 homens.

NAO HA "FUGA DESABALADA"
Os correspondentes da United Press disseram que não há indícios de "fuga desabalada" de que falava o general Almond. As operações nos setores de terra durante o dia de segunda-feira limitaram-se a encontros de patrulhas nos setores de guarda por parte das forças norte-coreanas que batem em retirada. O correspondente da U.P., Joe Quinn, informou do quartel-general do 10º corpo de exército que pela primeira vez nos últimos seis dias todas as

patrulhas aliadas não foram atacadas. O correspondente da U.P., Joe Quinn, informou que a zona central coreana, sob o controle das patrulhas aliadas, tem sido mantida sob controle das patrulhas aliadas. Um porta-voz da 1ª divisão de cavalaria norte-americana informou que há sinais de que as forças chinesas estão "ortodoxando" suas defesas a oeste de Hoengsong.

INTENSA RESISTÊNCIA DOS COMUNISTAS
Oficiais de unidades canadenses e britânicas que operam nessa zona declararam por sua vez que os comunistas não lançaram nenhuma ataque até agora, porém que oferecem uma intensa resistência quando as patrulhas aliadas chegam até suas linhas. No setor ocidental da frente, o correspondente da

United Press disse que a 2ª divisão de cavalaria norte-americana informou que há sinais de que as forças chinesas estão "ortodoxando" suas defesas a oeste de Hoengsong.

INTENSA RESISTÊNCIA DOS COMUNISTAS
Oficiais de unidades canadenses e britânicas que operam nessa zona declararam por sua vez que os comunistas não lançaram nenhuma ataque até agora, porém que oferecem uma intensa resistência quando as patrulhas aliadas chegam até suas linhas. No setor ocidental da frente, o correspondente da

United Press disse que a 2ª divisão de cavalaria norte-americana informou que há sinais de que as forças chinesas estão "ortodoxando" suas defesas a oeste de Hoengsong.

INTENSA RESISTÊNCIA DOS COMUNISTAS
Oficiais de unidades canadenses e britânicas que operam nessa zona declararam por sua vez que os comunistas não lançaram nenhuma ataque até agora, porém que oferecem uma intensa resistência quando as patrulhas aliadas chegam até suas linhas. No setor ocidental da frente, o correspondente da

United Press disse que a 2ª divisão de cavalaria norte-americana informou que há sinais de que as forças chinesas estão "ortodoxando" suas defesas a oeste de Hoengsong.

INTENSA RESISTÊNCIA DOS COMUNISTAS
Oficiais de unidades canadenses e britânicas que operam nessa zona declararam por sua vez que os comunistas não lançaram nenhuma ataque até agora, porém que oferecem uma intensa resistência quando as patrulhas aliadas chegam até suas linhas. No setor ocidental da frente, o correspondente da

United Press disse que a 2ª divisão de cavalaria norte-americana informou que há sinais de que as forças chinesas estão "ortodoxando" suas defesas a oeste de Hoengsong.

INTENSA RESISTÊNCIA DOS COMUNISTAS
Oficiais de unidades canadenses e britânicas que operam nessa zona declararam por sua vez que os comunistas não lançaram nenhuma ataque até agora, porém que oferecem uma intensa resistência quando as patrulhas aliadas chegam até suas linhas. No setor ocidental da frente, o correspondente da

United Press disse que a 2ª divisão de cavalaria norte-americana informou que há sinais de que as forças chinesas estão "ortodoxando" suas defesas a oeste de Hoengsong.

INTENSA RESISTÊNCIA DOS COMUNISTAS
Oficiais de unidades canadenses e britânicas que operam nessa zona declararam por sua vez que os comunistas não lançaram nenhuma ataque até agora, porém que oferecem uma intensa resistência quando as patrulhas aliadas chegam até suas linhas. No setor ocidental da frente, o correspondente da

United Press disse que a 2ª divisão de cavalaria norte-americana informou que há sinais de que as forças chinesas estão "ortodoxando" suas defesas a oeste de Hoengsong.

INTENSA RESISTÊNCIA DOS COMUNISTAS
Oficiais de unidades canadenses e britânicas que operam nessa zona declararam por sua vez que os comunistas não lançaram nenhuma ataque até agora, porém que oferecem uma intensa resistência quando as patrulhas aliadas chegam até suas linhas. No setor ocidental da frente, o correspondente da

United Press disse que a 2ª divisão de cavalaria norte-americana informou que há sinais de que as forças chinesas estão "ortodoxando" suas defesas a oeste de Hoengsong.

TOQUIO, 27 — Terça-feira — (Earnest Hebert, correspondente da U.P.) — Os remanescentes de três corpos de exército norte-coreanos retiraram-se em direção a Changkong, na zona Centro-oriental da Coreia, sob constantes ataques das forças aéreas da ONU, que assumiram a iniciativa quando a terra e o mau tempo impediram o avanço das forças terrestres aliadas.

ESCAPARAM DO MOVIMENTO DE TENAZES
divisões desse corpo haviam estabelecido contato com as forças vermelhas. Não obstante, Quinn insiste em que se trata principalmente de atividades de retaguarda, para proteger a retirada vermelha.

Durante o dia de ontem, o avião aliado atacou numerosos grupos de cerca de 800 soldados norte-coreanos cada um, que se retiravam para o nordeste, em direção a Changkong. Aviões de caça e de bombardeio aliados atacaram numerosos objetivos na zona ao sul de Hanchung, a metade do caminho entre Hoengsong e Pangsni, segundo anunciou o comando aéreo. Forças da 2ª divisão norte-americana travaram um encontro com uma companhia vermelha a 40 quilômetros ao sudeste de Hanchung, tendo pilotos de reconhecimento informado que viram um grupo de uns 200 norte-coreanos dirigindo-se para o norte dessa zona.

DOIS BATALHÕES CHINESES EM RETIRADA
Patrulhas da 2ª divisão norte-americana também travaram escaramuças a 5 quilômetros ao norte do centro de comunicações de Pangsni, a 10 quilômetros ao sul de Changdong.

Uma patrulha que avançou até 10 quilômetros ao norte de Pangsni foi atacada com fogo de metralhadoras e fuzis. Ao oeste de Hoengsong, dois batalhões chineses retiraram-se pela madrugada de segunda-feira, deixando em poder dos sul-coreanos as colinas que dominam aquela localidade, podendo-se dizer que Hoengsong está praticamente em poder dos aliados, embora estes ainda não tivessem penetrado na cidade.

As forças comunistas procuraram contra atacar domingo, porém foram rechaçadas pela artilharia e aviação aliadas. O alto comando sul-coreano assegurou que suas forças travaram batalhas contra as forças chinesas durante o dia de segunda-feira, porém não ofereceu detalhes de tais operações, aliás não confirmadas em outros centros aliados. O correspondente da U.P., Joe Quinn, informou que a zona central coreana, sob o controle das patrulhas aliadas, tem sido mantida sob controle das patrulhas aliadas.

Um porta-voz da 1ª divisão de cavalaria norte-americana informou que há sinais de que as forças chinesas estão "ortodoxando" suas defesas a oeste de Hoengsong.

INTENSA RESISTÊNCIA DOS COMUNISTAS
Oficiais de unidades canadenses e britânicas que operam nessa zona declararam por sua vez que os comunistas não lançaram nenhuma ataque até agora, porém que oferecem uma intensa resistência quando as patrulhas aliadas chegam até suas linhas. No setor ocidental da frente, o correspondente da

United Press disse que a 2ª divisão de cavalaria norte-americana informou que há sinais de que as forças chinesas estão "ortodoxando" suas defesas a oeste de Hoengsong.

INTENSA RESISTÊNCIA DOS COMUNISTAS
Oficiais de unidades canadenses e britânicas que operam nessa zona declararam por sua vez que os comunistas não lançaram nenhuma ataque até agora, porém que oferecem uma intensa resistência quando as patrulhas aliadas chegam até suas linhas. No setor ocidental da frente, o correspondente da

United Press disse que a 2ª divisão de cavalaria norte-americana informou que há sinais de que as forças chinesas estão "ortodoxando" suas defesas a oeste de Hoengsong.

INTENSA RESISTÊNCIA DOS COMUNISTAS
Oficiais de unidades canadenses e britânicas que operam nessa zona declararam por sua vez que os comunistas não lançaram nenhuma ataque até agora, porém que oferecem uma intensa resistência quando as patrulhas aliadas chegam até suas linhas. No setor ocidental da frente, o correspondente da

United Press disse que a 2ª divisão de cavalaria norte-americana informou que há sinais de que as forças chinesas estão "ortodoxando" suas defesas a oeste de Hoengsong.

INTENSA RESISTÊNCIA DOS COMUNISTAS
Oficiais de unidades canadenses e britânicas que operam nessa zona declararam por sua vez que os comunistas não lançaram nenhuma ataque até agora, porém que oferecem uma intensa resistência quando as patrulhas aliadas chegam até suas linhas. No setor ocidental da frente, o correspondente da

United Press disse que a 2ª divisão de cavalaria norte-americana informou que há sinais de que as forças chinesas estão "ortodoxando" suas defesas a oeste de Hoengsong.

INTENSA RESISTÊNCIA DOS COMUNISTAS
Oficiais de unidades canadenses e britânicas que operam nessa zona declararam por sua vez que os comunistas não lançaram nenhuma ataque até agora, porém que oferecem uma intensa resistência quando as patrulhas aliadas chegam até suas linhas. No setor ocidental da frente, o correspondente da

United Press disse que a 2ª divisão de cavalaria norte-americana informou que há sinais de que as forças chinesas estão "ortodoxando" suas defesas a oeste de Hoengsong.

INTENSA RESISTÊNCIA DOS COMUNISTAS
Oficiais de unidades canadenses e britânicas que operam nessa zona declararam por sua vez que os comunistas não lançaram nenhuma ataque até agora, porém que oferecem uma intensa resistência quando as patrulhas aliadas chegam até suas linhas. No setor ocidental da frente, o correspondente da

United Press disse que a 2ª divisão de cavalaria norte-americana informou que há sinais de que as forças chinesas estão "ortodoxando" suas defesas a oeste de Hoengsong.

INTENSA RESISTÊNCIA DOS COMUNISTAS
Oficiais de unidades canadenses e britânicas que operam nessa zona declararam por sua vez que os comunistas não lançaram nenhuma ataque até agora, porém que oferecem uma intensa resistência quando as patrulhas aliadas chegam até suas linhas. No setor ocidental da frente, o correspondente da

United Press disse que a 2ª divisão de cavalaria norte-americana informou que há sinais de que as forças chinesas estão "ortodoxando" suas defesas a oeste de Hoengsong.

LANCAM OS
FE. UU. NOVO
SUBMARINO

WASHINGTON, 26 (INS) — A Marinha de Guerra anunciou hoje que seu primeiro submarino de pós-guerra, criado para perseguir outros submarinos, será lançado ao mar em Groton, Connecticut, na sexta-feira próxima.

PRIORIDADE
Um submarino anti-submarino foi um pedido de máxima prioridade da Marinha desde que terminou a guerra. Com o mesmo a Marinha de Guerra, espera ser capaz de desenvolver uma verdadeira guerra submarina, reforçando de maneira efetiva suas operações para caçar e destruir os submarinos inimigos.

O novo submarino construído pela Electric Boat Company tem 195 pés de popa a proa e desloca 750 toneladas, em comparação com o tipo atual de submarinos da esquadra que tem 311 pés de popa a proa e 1.500 toneladas de deslocamento. Não foram dados a conhecer mais detalhes.

NOTA DA REDAÇÃO: — A Polónia foi totalmente assimilada pelo sistema militar russo e seu exército lituano surgiu como a força armada mais poderosa de qualquer dos satélites da Rússia, na Europa. Isto é o que se revela no artigo de hoje, o terceiro de uma série de...

PARIS, 24 (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — O exército lituano da Polónia está se referendo rapidamente tendo a Rússia planejado transformá-lo totalmente numa poderosa força ofensiva.

Quase meio milhão de homens se encontram já em armas na Polónia. Diz-se, ainda, que a Rússia pretende aumentar este número para 700.000 até fins de 1952 ou antes mesmo.

ROKOSOVSKY, CONTROLADOR DO EXERCITO POLONÊS
O exército polonês que representa o caso mais extremo de sovietação militar entre todos os países satélites da Rússia se encontra sob completo controle do Marechal soviético Konstantin Rokossovsky.

Este ano, aliás, foi planejado chamar as fileiras do exército duas classes de reservistas. Segundo as medidas impostas por Rokossovsky, todos os poloneses entre os 20 e 50 anos devem prestar serviços militares.

CHAMADA DE RESERVISTAS
Este ano, aliás, foi planejado chamar as fileiras do exército duas classes de reservistas. Segundo as medidas impostas por Rokossovsky, todos os poloneses entre os 20 e 50 anos devem prestar serviços militares.

ALÉM DO EXERCITO REGULAR
Além do exército regular calcula-se que a Polónia possui 880.000 reservistas treinados e que poderiam ser chamados às armas num caso de mobilização geral.

ALÉM DO EXERCITO REGULAR
Além do exército regular calcula-se que a Polónia possui 880.000 reservistas treinados e que poderiam ser chamados às armas num caso de mobilização geral.

ALÉM DO EXERCITO REGULAR
Além do exército regular calcula-se que a Polónia possui 880.000 reservistas treinados e que poderiam ser chamados às armas num caso de mobilização geral.

ALÉM DO EXERCITO REGULAR
Além do exército regular calcula-se que a Polónia possui 880.000 reservistas treinados e que poderiam ser chamados às armas num caso de mobilização geral.

ALÉM DO EXERCITO REGULAR
Além do exército regular calcula-se que a Polónia possui 880.000 reservistas treinados e que poderiam ser chamados às armas num caso de mobilização geral.

ALÉM DO EXERCITO REGULAR
Além do exército regular calcula-se que a Polónia possui 880.000 reservistas treinados e que poderiam ser chamados às armas num caso de mobilização geral.

ALÉM DO EXERCITO REGULAR
Além do exército regular calcula-se que a Polónia possui 880.000 reservistas treinados e que poderiam ser chamados às armas num caso de mobilização geral.

ALÉM DO EXERCITO REGULAR
Além do exército regular calcula-se que a Polónia possui 880.000 reservistas treinados e que poderiam ser chamados às armas num caso de mobilização geral.

ALÉM DO EXERCITO REGULAR
Além do exército regular calcula-se que a Polónia possui 880.000 reservistas treinados e que poderiam ser chamados às armas num caso de mobilização geral.

ALÉM DO EXERCITO REGULAR
Além do exército regular calcula-se que a Polónia possui 880.000 reservistas treinados e que poderiam ser chamados às armas num caso de mobilização geral.

ALÉM DO EXERCITO REGULAR
Além do exército regular calcula-se que a Polónia possui 880.000 reservistas treinados e que poderiam ser chamados às armas num caso de mobilização geral.

ALÉM DO EXERCITO REGULAR
Além do exército regular calcula-se que a Polónia possui 880.000 reservistas treinados e que poderiam ser chamados às armas num caso de mobilização geral.

SUFOCADO UM LEVANTE VERMELHO NO IRA

TEHRAN, Iran, 26 (U.P.) — Uma alta fonte policial informou que as autoridades iranianas confiscaram grande quantidade de armas e detiveram os chefes da conspiração comunista para tomar o poder. Diz essa fonte que os comunistas estavam ativos em todo o país, distribuindo armas e munições entre seus partidários. Acrescenta que continuam as batidas nas províncias para a detenção de "outros culpados", indicando que a conspiração não está de todo esmagada. Um informante disse que "não há dúvida de que se trata de uma conspiração com fins políticos".

BOAS RELAÇÕES COM A RUSSIA
claram as eleições como "fraudulentas", registrando-se eleições em Teerã, onde os comunistas, no passado, dois estudantes simpáticos do comunismo foram apunhalados. Seguraram-no chonos a socos, depois do que os estudantes não comunistas pediram proteção ao governo. Uma forte guarda policial mantém a ordem na Universidade.

Não obstante, durante este mês reinou intranquilidade nos círculos políticos, registrando-se atos de violência entre os seis mil estudantes da Universidade de Teerã, fazendo com que esse centro de ensino esteja ameaçado de fechamento.

POLITICA ESTUDANTIL
Os recortes entre os estudantes tiveram lugar na Universidade Nacional de Construção Civil e Hidráulica, em sua Sede Social, a Avenida Marçal Câmara, 850, 3º andar, no próximo dia 3 de Março, às 11 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o pedido de renúncia formulado pelo Diretor-Geral e elegerem seu substituto.

Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 1951. — José Soares Mendes Filho, Diretor-Presidente.

COMPANHIA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES CIVIS E HIDRÁULICAS
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Edital de Convocação

Pelo presente edital, convocam-se os acionistas da Companhia Nacional de Construção Civil e Hidráulica, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em sua Sede Social, a Avenida Marçal Câmara, 850, 3º andar, no próximo dia 3 de Março, às 11 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o pedido de renúncia formulado pelo Diretor-Geral e elegerem seu substituto.

Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 1951. — José Soares Mendes Filho, Diretor-Presidente.

TINTAS 77
Embalagens — Olanos — Vernizes — Fôrmas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não compram sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS. Rua Buenos Aires, 77. Fones: 23-5132 e 23-5850.

Fabricam-se Joias
A Fábrica de Joias "Esmer" Ltda. a preço Onça de Junho, 78, 1.ª. Telefone 43-4175 (antiga 44). Presidente Vargas, 2.129, 1.ª. tel. 43-4176. Vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k, garantido, para senhora, por 1.600 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, por 1.000 cruzeiros; por 900 cruzeiros; anéis de ouro de 1800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer peça de ouro ou platina. Fabricação rápida, com garantia. Assistência técnica de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

AMEACADO O GOVERNO FRANCÊS PELA REFORMA ELEITORAL

RENÉ PLEVEN PROCURA EVITAR A CRISE IMINENTE

PARIS, 26 (Joseph Grigg, da U.P.) — O gabinete francês, dividido a propósito da reorganização do sistema eleitoral, reuniu-se em sessão extraordinária para procurar evitar uma crise que poderia deixar a França sem governo, num momento de tensão internacional, como o presente.

PLEVEN CONVOCA UMA REUNIÃO
O primeiro ministro, René Pleven, convocou uma reunião para procurar pôr cobro aos conflitos insistentes entre os partidos que formam o governo, no tocante ao sistema eleitoral que será usado quando das eleições de outubro próximo. Pleven levantou o problema da reorganização do sistema eleitoral — o principal problema político da França, no presente momento — como questão de confiança, perante a Assembleia Nacional que

amanhã à tarde se pronunciará sobre o caso.

Entretanto, ainda não tinha sido possível chegar-se a um acordo entre os partidos centristas representados no gabinete, e indubitavelmente, Pleven terá algumas dificuldades para obter maioria na Assembleia Nacional. Quando se reuniu o gabinete, Paris estava paralisada pela greve "simbólica" de 24 horas dos trabalhadores de ônibus e linhas férreas subterrâneas.

Centenas de milhares de parisienses tiveram que ir a pé de bicicleta ou em veículos ocasionais, para o trabalho e para casa. Muitos outros utilizaram automóveis que habitualmente não são utilizados para esses fins e, por esse motivo, era virtualmente impossível transitar na parte comercial da capital.

INTRANSIGÊNCIA DOS PARTIDOS
O impasse que veio a propósito do sistema eleitoral, se deve a que nenhum dos partidos que compõem o governo se mostrou disposto a transigir sobre a forma de votação, nas próximas eleições gerais. O MRP (Movimento Republicano Popular) insiste pela votação única, tal como se fez em 1946, quando ele próprio ficou em segundo lugar, pelo número de cadeiras, na Assembleia Nacional. Os Socialistas e radicais insistem em que se deve pôr em vigor um sistema segundo o qual se celebrariam segundas eleições nos distritos em que nenhum dos candidatos tenha recebido pelo menos 50 por cento na primeira votação.

Se Pleven apoiar a atitude do MRP, os radicais socialistas se retirarão do governo e se o primeiro ministro apoiar a ideia, os católicos e que o farão, de modo que Pleven tenha a atitude que Pleven tem de adotar em definitivo, o governo cairá, se nenhum dos partidos se resolver a ceder em sua atitude.

Não obstante, o presidente Vincent Auriol disse a Pleven que não aceita sua renúncia, pois...

COLLAZO ENTRA EM JULGAMENTO
WASHINGTON, 26 (INS) — Começou hoje o julgamento contra Oscar Collazo, portorriquense de 37 anos de idade, membro do Partido Nacionalista, acusado de assassinato em relação com o atentado de 1.º de novembro passado contra o presidente Truman.

A acusação de um jurado para julgar Collazo pela morte do político da Casa Branca, Leslie Coffelt, que morreu no tiroteio nas imediações da "Blair House", onde reside Truman, começou ante o juiz federal, Alan T. Goldsborough.

PARIS PARALISADA PELA GREVE

PARIS, 26 (U.P.) — Paris foi paralisada hoje pela greve dos transportes, inspirados pelos comunistas, que imobilizou todo o serviço de ônibus e grande parte do metrô, forçando centenas de milhares de pessoas a marcharem para o trabalho a pé, de bicicleta ou de outros meios improvisados, conforme as circunstâncias.

ADVERTÊNCIA
A "greve de advertência", de 24 horas, reclamando salários melhores, foi decretada pela Confederação Geral do Trabalho, controlada pelos comunistas (CGT). O sindicato reclama um aumento de salários de 6.000 francos por mês e obteve o apoio dos sindicatos socialistas e católicos. Felizmente, hoje está um dia ensolarado, com certo toque de primavera no ar, e os parisienses receberam a greve de bom humor.

SANGRENTO PROTESTO DOS PRESOS
ANGOLA, Luanda, EE. UU., 26 (U.P.) — Trinta e um presos cortaram os tendões do tornozelo, em sinal de protesto contra supostos maus tratos de que têm sido vítimas por parte dos guardas e do diretor da prisão do Estado.

PROTESTOS
Sangrando abundantemente dos ferimentos e arrastando os pés, os prisioneiros desfilarão pelas pavilhões cantando e dando gritos. Uma vez recolhidos à enfermaria, disseram que assim procederam como protesto aos maus tratos por parte dos guardas.

INDISCIPLINA
O diretor da prisão, Rudolph Esterly, disse que se trata de uma conjura contra ele e um dos guardas declarou que antes da nomeação de Esterly os presos faziam o que bem entendiam e havia um grupo deles que recebia dinheiro de outros convictos como condição para lhes dar trabalhos leves. Acrescentou que Esterly queria acabar com a indisciplina e que a isso se deve este sangrento protesto.

Um preso declarou, por sua vez, que lamentava o que havia feito, "porque foi muito, porém se não mandaram novamente para o acampamento, talvez as lesões no outro tornozelo".

COLLAZO ENTRA EM JULGAMENTO
WASHINGTON, 26 (INS) — Começou hoje o julgamento contra Oscar Collazo, portorriquense de 37 anos de idade, membro do Partido Nacionalista, acusado de assassinato em relação com o atentado de 1.º de novembro passado contra o presidente Truman.

A acusação de um jurado para julgar Collazo pela morte do político da Casa Branca, Leslie Coffelt, que morreu no tiroteio nas imediações da "Blair House", onde reside Truman, começou ante o juiz federal, Alan T. Goldsborough.

Vinte e seis jurados — treze homens e treze mulheres — disseram que "havia escrupulos de consciência contra a pena capital" foram obrigados a pronunciar, do corpo de jurado...

COLLAZO ENTRA EM JULGAMENTO
WASHINGTON, 26 (INS) — Começou hoje o julgamento contra Oscar Collazo, portorriquense de 37 anos de idade, membro do Partido Nacionalista, acusado de assassinato em relação com o atentado de 1.º de novembro passado contra o presidente Truman.

A acusação de um jurado para julgar Collazo pela morte do político da Casa Branca, Leslie Coffelt, que morreu no tiroteio nas imediações da "Blair House", onde reside Truman, começou ante o juiz federal, Alan T. Goldsborough.

Pague Cr\$ 100,00 Mensais

Por um lote junto a uma fonte de água mineral magnésiana, na estrada Rio-São Paulo, no antigo quilômetro 34, perto da Universidade Rural do Brasil, no novo

Bairro Joaquinha

Lugar de futuro, com água, luz e diversas vias de comunicações, inclusive a futura Av. das Bandeiras. Loteamento urbanizado e aprovado pelo dec. lei 58.

CONDUÇÃO E ALMOÇO GRATUITOS

INFORMAÇÕES A
TRAV. DO OUVIDOR N. 26
2.º AND. — TEL. 52-1357

AO BATER A LUZ EM
A INÍMICA OU A PRESSÃO
LUTA CLAMA BRAGA EXORTA
A FORÇA DA
RAZÃO

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 95, de 1 a 5 h.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Cortes e Renato Cortes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 76 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5430

UMA NOVA ERA INDUSTRIAL PARA A AMÉRICA LATINA, PREVISTA AGORA NOS ESTADOS UNIDOS

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

PROMOÇÕES NA JUSTIÇA DO DIST. FEDERAL

Crédito Para o Judiciário — Despachos e Audiências

O presidente da República assinou decretos promovendo, na Justiça do Distrito Federal, por merecimento, a juiz de Direito da 9.ª Vara Criminal e Juiz substituto Raimundo Ferreira de Macedo e, por antiguidade, Juiz de Direito da 3.ª Vara Criminal, o Juiz substituto, Paulo da Mota Machado.

CRÉDITO ESPECIAL AO PODER JUDICIÁRIO

O presidente da República assinou decreto abrindo, ao Poder Judiciário, o crédito especial de Cr\$ 31.200,00, para o pagamento de gratificação de representação aos membros do Tribunal Regional do Estado de Sergipe, relativamente ao período de outubro a dezembro de 1949.

DESPACHAR COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, o sr. Ernesto Simões Filho, ministro da Educação, e, em conferência, o general Ciro de Resende, chefe de Polícia do Distrito Federal.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEZ SEU REPRESENTAR

O presidente da República fez-se representar, pelo ministro João de Godoy Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência, no embarque do sr. Francisco Negro de Lima, ministro de Estado da Justiça, chefe da Delegação Brasileira à posse do presidente do Uruguai.

O PRIMEIRO PASSEIO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA EM PETRÓPOLIS

O presidente Getúlio Vargas, que se encontra em Petrópolis, em veraneio, realizou, ontem, domingo, o seu primeiro passeio por essa cidade.

Após o almoço, s. ex. saíu do Palácio Rio Negro, em companhia de seu secretário parti-



O sr. Procópio Ferreira

SANTA ROSA RESPONDE

A PROCOPIO FERREIRA

"Entrevista Leviana e Estúpida" — Situação e Caráter do Curso Prático de Teatro, Na Palavra de Seu Diretor

Na edição de sexta-feira, "O Jornal" publicou um depoimento de Procópio Ferreira, em prosseguimento à série de "enquetes" que pretende fazer sobre a situação atual do teatro brasileiro. Analisando o trabalho do Serviço Nacional do Teatro, o popular ator teve palavras duras para a sua direção e a orientação do Curso que ali funciona, e afirmou ter a escola se transformado em sinécure de empuolados.

Em conversa com a nossa reportagem, Santa Rosa, diretor do Curso Prático do SNT, teve ocasião de responder às acusações do intérprete que ora faz o papel de "João Gangaorra", no Serrador, e contribui para o divertimento noturno na "bolta" Casabianca.

SITUAÇÃO DO PROBLEMA

Iniciando suas declarações, o pintor e cenógrafo Santa Rosa declarou:

"Li a entrevista de Procópio Ferreira. Parece-me tão leviana e estúpida, que, ao meu ver, baixa o conceito que tem de ser o maior intelectual do Teatro. Acredito que uma pessoa sensata, que leia os seus argumentos, vai encontrar neles mais um sentido de velhos recalques pessoais desabafados, do que uma ideia construtiva da qual se tire algum proveito para o teatro. E é pena que nessa hora em que já se afirmam os sinais de sua decadência o simpático histrião se volte para problemas de cultura e de ensino, para dizer bobagens com uma gravidade que não podemos aceitar. Provavelmente o declamador do "Monólogo das Mãos", pedra angular do seu gosto artístico e da sua estrutura intelectual.

O que Procópio Ferreira diz a respeito do SNT já é coisa vulgar, conhecida, rebatida. Todos

o presidente da República, quando este deixou o Palácio, dando "vivas" ao senhor Getúlio Vargas que correspondia aos cumprimentos de todos. Sua excelência dirigiu-se à Praça Pedro II, onde se deteve alguns momentos, recebendo as saudações dos que ali se encontravam, inclusive de numerosas crianças que lhe relembravam alegremente o nome. Em seguida, o presidente Getúlio Vargas retomou a Avenida Koeller, sempre acompanhado de grande massa popular, regressando ao Palácio Rio Negro, depois de passar pela rua Ipiranga. Nas imediações do Palácio Presidencial, s. ex. ex. recebeu calorosa salva de palmas.

NO PALÁCIO ITAMARATI

A tarde, o presidente da República esteve no Palácio Itamarati, onde, a convite do governador do Estado do Rio, foi participar da festa em que se comemorou a passagem de aniversário da menina Celina, filha do casal Amaral Peixoto. O sr. Getúlio Vargas, em companhia das autoridades presentes, das crianças que foram saudar a pequena aniversariante, assistiu, então, a uma sessão de matagal. Sua excelência deixou o Palácio Itamarati, em companhia de D. D. Carlos Vargas, do sr. Roberto Alves, seu secretário particular, e, ainda, de seu ajudante de ordens, capitão Ernani Filadelfo.

O sr. Juscelino Kubitschek, governador de Minas Gerais, também compareceu, nessa ocasião, ao Palácio Itamarati.

Caracterizada Pelo Aumento de Produção de Aço e Ferro

WASHINGTON, 26 (De Harry Frantz, da U. P.) — Uma nova era industrial para a América Latina — é prevista pelos economistas norte-americanos, como uma consequência dos sérios encargos de defesa que pesam sobre a indústria siderúrgica norte-americana.

PRIMEIROS EFEITOS DO PROGRAMA

Os primeiros efeitos do programa de defesa são a escassez de produtos de aço dos Estados Unidos para exportação e aumento da procura de minério de ferro, ligas de aço no estrangeiro. Entretanto, os peritos dizem que certos efeitos demorados estimularão a produção de aço em várias regiões do hemisfério ocidental. A situação do ferro e aço é assunto do momento nos círculos econômicos latino-americanos e terá importante influência nas deliberações da Conferência de Consulta dos Ministros do Exterior a ser instalada aqui no dia 26 de março. A agenda inicial "medidas para facilitar a realização dos programas de desenvolvimento econômico" e este ponto é suficientemente amplo para abranger qualquer fase da situação do ferro e aço do hemisfério. Na anterior crise política mundial, o abastecimento interamericano e os problemas da procura foram enfrentados à luz da duração provavelmente limitada das hostilidades e do resultado final ficava imprevisível. Na situação atual, os economistas consideram que a "emergência" talvez continue por um longo período.

NOVOS INCENTIVOS PARA A EXPLORAÇÃO DE MINERAIS

Algumas autoridades pensam mesmo em termos de um quarto de século. Em consequência, há novos incentivos para a exploração de minerais a longo prazo, planejamento do desenvolvimento e entendimentos internacionais com respeito aos vários setores das indústrias de ferro e aço. Algumas repúblicas latino-americanas se debruçaram com as alternativas de ampliar a produção de matérias primas, como o minério de ferro, manganês, cromo e tungstênio, das indústrias dos Estados Unidos ou de tentar a expansão da produção de ferro e aço, dentro de suas próprias fronteiras.

Numa prolongada emergência, algumas nações tornam-se tanto exportadoras de minério de ferro e também está a produção de aço. O Brasil e Chile já chegaram à fase da produção de aço, bem como a exploração de minério de ferro. A Venezuela está prestes a começar a exportação em grande escala de minério de ferro. Também está estudando a exequibilidade de uma indústria siderúrgica nacional, baseada na energia hidroelétrica. A Argentina é uma das maiores nações importadoras de produtos de aço e terá um grande mercado interno para a indústria siderúrgica local, mas está prejudicada pela falta de minério de ferro nacional. Todavia, os peritos aqui acreditam que a Argentina desenvolverá a sua própria indústria siderúrgica, mesmo que o programa de

Palácio Itamarati

AUDIÊNCIAS DO MINISTRO DE ESTADO

Comunica-se ao gabinete do ministro das Relações Exteriores:

O embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, estando neste momento, com a maior parte do seu tempo consagrado ao encargo do preparo da delegação brasileira à próxima reunião de consulta, que se realizará no mês vindouro, em Washington, não poderá atender pessoalmente a pessoas que tiverem audiências marcadas, exceto as quintas-feiras, quando receberá aqueles que o procurarem.

O 1.º B. C. Vai Homenagear o Presidente

Realizar-se-á no próximo dia 10 de março, homenagem ao presidente da República, consistente de uma recepção oferecida pelo comandante e oficiais do III-3.º R.I. (antigo 1.º B.C.) que se realizará nos salões do quartel daquele tradicional batalhão. Para a festa o comandante da unidade, coronel Osvaldo Soares Dutra, organizou o programa. Além do convidado de honra, sr. Getúlio Vargas, estarão presentes os ministros de Estado, membros do Corpo Diplomático, do Congresso e do Judiciário, as sociedades cariocas e petropolitana, inclusive representantes da família imperial, jornalistas cariocas e fluminenses, o governador fluminense e altas autoridades civis e militares, todos especialmente convidados pelo comandante Soares Dutra.

VEN ACERTAR AS CONTAS DE SÃO PAULO COM A UNIÃO

S. PAULO, 26 (D. C.) — Deverão seguir na próxima quarta-feira para a capital da República os membros da Comissão Paulista para o acerto de contas entre o Estado e a União, sr. Teodoro Quatim Barbosa, presidente; Teotônio Monteiro de Barros Filho e Francisco d'Aurea, membros, e Armando Basili e Americo Furnaeto, assessores técnicos. Esta manhã a referida comissão realizou na Secretaria da Fazenda sob a presidência do seu titular, sr. Mario Beni, sua primeira reunião. Em seguida visitou o governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez. Logo após a sua chegada à capital paulista, aqueles técnicos se apresentaram ao ministro da Fazenda, sr. Herculano Lacerda quando serão apresentados aos seus colegas federais. Posteriormente em sessão conjunta, serão estabelecidas as rumos a serem adotados para a realização do acerto de contas entre São Paulo e a União.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

BOLSA DE ESTUDOS PARA ENGENHEIROS

Oferecida Pela "Colorado School Of Mines" para candidatos brasileiros — Condições para a inscrição

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos acaba de receber a incumbência de proceder à divulgação das bases de seleção a ser realizada para escolha de um candidato brasileiro do sexo masculino que irá gozar as vantagens da bolsa de estudos oferecida ao nosso país pela "Colorado School of Mines", de Golden, Colorado, Estados Unidos da América, no sentido de estimular o gosto pela engenharia.

A "Colorado School of Mines" oferece cursos de grau superior e médio (técnicos) de engenharia, das seguintes modalidades: mineração de metal e de carvão, metalurgia, geologia, genética, produção petrolífera, refinação de petróleo, e cursos eletivos de produção e utilização de cimento, argila e outros minerais não metálicos.

A bolsa pode ser estendida a todo um período de quatro anos se o candidato vitorioso mantiver, durante o curso, um aproveitamento escolar satisfatório. Será dispensado o bolsista de pagar o ano letivo regular (taxas no valor de 425 a 475 dólares) e o curso de verão, mas correrá por sua conta as despesas de manutenção, que atingem a soma de 75 a 90 dólares por mês, assim como as custas de passagens. Os documentos do candidato contemplado deverão dar entrada na "Colorado School of Mines" até 15 de junho, encaminhados por este Ministério. As inscrições ficarão subordinadas às condições seguintes exigidas pela "Colorado School of Mines":

- 1) Residir o candidato no Brasil;
- 2) Possuir boa folha corrida;
- 3) Ser físico e mentalmente vigoroso, possuidor de caráter, coragem, energia, determinação e capacidade de pensar com clareza;
- 4) Ter aptidão para engenharia;
- 5) Apresentar um relatório oficial (histórico escolar fornecido pela Escola frequentada ou pelo Ministério da Educação, que demonstre ter o candidato realizado seus estudos sempre com aproveitamento superior;
- 6) Apresentar prova de possuir bom conhecimento de inglês. O exame da língua inglesa será de nível para estudantes estrangeiros que pretendem admissão ao "College" e pode ser feito em Institutos Culturais Brasileiro-Americanos, na Divisão Cultural de Embaixadas, Legações ou Consulsados Norte-Americanos.

POLÍTICA ESTADUAL

RUI SANTOS APONTA IRREGULARIDADES NAS ELEIÇÕES SUPLEMENTARES DA BAHIA

"Anula-se a Eleição Sob o Pretexto de Fraude Ou Coação, Mas Não Se Pune o Fraudador ou Coator" — Eleito o Sr. Almeida Junior Presidente da UDN Paulista — Zacarias Promete Pacificar o Pará

Apuradas as eleições realizadas em 3 de outubro, passaram vários Estados a se preocupar com o pleito suplementar. É raro a unidade da Federação de onde não chegam notícias de irregularidades ou violências praticadas quando do novo comparecimento do eleitorado às urnas. Este era ontem, o assunto de conversa em uma roda de deputados, em presença do reporter. E dizia o deputado Rui Santos:

— Se em casos excepcionais deve ser renovado o pleito. Este é um dos pontos em que o Código Eleitoral tem que ser alterado. O resultado conhecido de uma seção serve de teste para a violência maior ou menor a ser praticada pelo governo, na renovação. Quando da primeira realização da eleição, estão os dois grupos, governo e oposição, convencidos da sua vitória; mas, conhecido o resultado, as vinganças têm lugar, sucedem-se as punições pelo crime de não se pensar com o governo.

CASO ESPECIAL

E continua o deputado Rui Santos:

— Só deve haver renovação de eleição em um município, quando tiver sido anulada a eleição, por fraude ou coação. Mas, de fato, o que se faz é renovar a eleição, quando a primeira realização da eleição, estão os dois grupos, governo e oposição, convencidos da sua vitória; mas, conhecido o resultado, as vinganças têm lugar, sucedem-se as punições pelo crime de não se pensar com o governo.

NA BAHIA

Finalizando, o ex-um pífica o deputado Rui Santos:

— É lamentável, por exemplo, o que se passa na Bahia. Ali, o juiz de Santa Inês teve que solicitar força federal para garantir a liberdade no pleito renovado, ante a coação política. E o Tribunal, embora negando a força, adiou o pleito, reconhecendo a intranquilidade de reinante no prospero município do Sudoeste.

Hoje, recebi de um correio da zona das Lavras, o sr. Adelardo Silva, candidato da U.D.N. à Assembleia do Estado, uma carta em que me descreve o que se passou na vila de Planhinas, município de Andaraí, onde, oito dias atrás, devia ter lugar a realização de eleições suplementares. Para ali, o governo mandou um sargento e vinte praças que começaram por pegar o fiscal da U.D.N., levando-o para lugar ermo, espancando-o. Os três troféus, sucediam-se. Resultado dos trezentos eleitores que haviam comparecido ali às urnas em 3 de outubro, quase todos votaram apenas desceles governistas compareceram desceles vez. Espancados barbaramente e sob cuidados médicos se encontraram depois, correm reportagem a nós: Irineu Loloia e Martiniano Moreira Marques.

Suplementar será sempre isto. ZACARIAS QUER PACIFICAR O PARÁ

Regressa hoje a Belém do Pará o deputado Epilogo de Campos, da UDN, e um dos líderes das Oposições Colligadas, que elegeram para o governo do Estado o general Zacarias de Assunção, há pouco empossado, por enormes manifestações populares.

O sr. Epilogo de Campos, que chegou ao Rio domingo, manteve contatos com os ministros da Justiça e do Trabalho, tratando de interesses políticos e administrativos do Pará.

Em declarações à reportagem o sr. Epilogo de Campos afirmou que a situação do Pará é de grande tranquilidade.

— O clima no meu Estado

nto Souza Neschese, Antonio de Almeida Prado, Basileu Garcia, Carlota Pereira de Queiroz, Celso Torquato Junqueira, Francisco Mesquita, João de Godoy, Celidônio Filho, Luiz de Toledo Piza Sobrinho, Rubens do Amaral, Luiz Arrubas Martins, Luiz Nazareno de Assunção, Arlindo Camargo Pacheco, Cândido de Moura Campos, Alfredo Ceiloso Lopes, Alcides Chaves, Carlos de Paula, Luiz de Godoy, Modesto Scagliusi, Miguel Paulo Capalho, Tomaz Piveta, Aureliano Leite, Prudente de Moraes Neto, Olegário de Castro, Omar Fagundes, Silvio Alves de Lima, Luiz Gonzaga Calazans, José Arimateia do Nascimento, Rui Rodrigues Doria, Plínio de Queiroz, José Nogueira Ferraz, Mário Moreira, Augusto Ramos Molinari, Inácio Rezende, José Amador de Sá, Luiz de Godoy, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Camargo Moraes, José Magalhães de Almeida Prado, João de Godoy, Celidônio Filho, Nelson Noronha Gustavo Filho, Francisco Spínola Dias, Francisco Pereira Viana, Sobrinho, Manuel Carlos Gonçalves, Humberto Carliano, Horácio Sabino Colmba, Jorge Pacheco e Chaves, Alonso Martins, José Cam

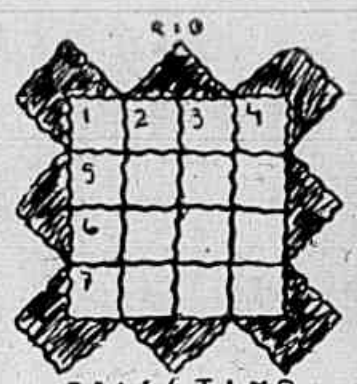
CLOSE-UPS

1 — Lelo no "Jornal dos Sports" este anúncio sintomático: "Fotografias do Tri-Campeonato de 16-19. Paga-se bem. Fotografias do Tri-Campeonato de 17-19. Foi o Fluminense, com efeito, o primeiro clube carioca que levantou o Campeonato por três vezes consecutivas. Logicamente, a pessoa interessada tem que ser um antigo tri-campeão, que deseja, sob o duplo estímulo da vaidade e da nostalgia, reconstituir pela imagem a própria glória futebolística. Bem. Eu compreendo a validade e a nostalgia. Um ex-"crack" de futebol é válido e nostálgico como uma cocotte aposentada. Só não compreendo o gosto pelas velhas fotografias.

2 — As fotografias antigas são um perigo. Cada época e cada pessoa têm um ridículo específico. Esse ridículo está disseminado, de maneira insidiosa e sutil, nas roupas, nas atitudes, nos sapatos, no jeito de olhar, de sorrir. Por exemplo, no tempo de Paulo Barreto só se tirava retrato de perfil. O sujeito empenhava um perfil heróico para a objetiva. Hoje ninguém consegue imaginar Paulo Barreto senão assim. Ele pode acabar de vez, e assim suas crônicas, suas frases, suas peças. Só o seu perfil é eterno. As melindrosas de 1920 tinham ares de Francesca Bertini, os homens usavam colarinhos revoltantes e palitô cintado. Ora, o que nos dá a sensação aguda desse ridículo é, justamente, a fotografia. E só a fotografia trabalhada pelo tempo. Um quadro, uma gravura e uma estatua não mudam jamais. Elas conservam uma imagem convencional e imutável das pessoas. Ainda hoje levamos a sério a Venus de Milo. Ela não nos faz sorrir. Mas se em vez de estatua, fosse a fotografia da referida cavaleira, que senhora flácida e lamentável! Tão flácida e tão lamentável como uma corista do Teatro Recreio, antes de Valtér Pinto.

3 — O velho "crack" está, na verdade, desafiando um sério risco. Eu próprio já contemplei uma fotografia do anti-diluviano tri-campeão. Era o "team" Interlino do Fluminense, de Marcos e Bacchi. Pôse trivial e acadêmica de 11 jogadores. Mas o fato é que se introduziu, no grupo, um elemento inesperado de humor, deformação e irrealismo. Dir-se-ia que essas figuras conhecidas e reais eram simples interpretos de um desses "ballets" evocativos, do princípio do século. Cada jogador parecendo uma imitação mal feita de si mesmo. Eu pergunto: afinal, que pretende o ex-"crack" com as velhas fotografias? Revelar à própria senhora, aos filhos e às visitas um grotesco que todos ignoravam, inclusive ele mesmo? Quer promover sua auto-humilhação? Pois invocar retratos de 1919 implica num ato transcendente: é uma maneira de reativar o próprio ridículo e de toda uma época.

Passatempo

PALAVRAS
CRUZADAS

HORIZONTAIS:
1 — Nome do quilabo na Ásia e na Europa. 3 — Preguiça da Amazônia. 6 — Nome dado aos franceses pelos selvagens brasileiros. 7 — Espécie de capote.
VERTICAIS:
1 — Divindade mitológica, grego. 3 — Cerimônia religiosa que se celebra todos os dias, durante um ano. 3 — Espadim. 4 — Vento de Leste.
— Solução do Problema Anterior
HORIZONTAIS:
Vetar — Icone — Ló — Um — Tetro — Arios.
VERTICAIS:
Vita — Ecor — Tô — Anuro — Remos — Ri.

"O MUNDO É CULPADO" DOS CRIMES SEXUAIS...
"O mundo é culpado" (Outrage), que a RKO apresentará segunda-feira, no Plaza e demais cinemas desse circuito — não só revela uma nova e formidável artista, a jovem Mala Powers, como desvenda um tema impressionantemente realista, em torno da realidade dos crimes sexuais, que se dão até nos grandes centros da civilização.

A história está mesmo baseada em fatos autênticos, obtidos nos arquivos da polícia de Nova York e Los Angeles, tendo sido escrita por Collier Young e Malvin Wald, aliás, sócios também de Ida Lupino na Filmakers, produtora desse filme.
GIULIANO, O BANDO DA SICILIA
Um dos mais eletrizantes filmes sobre o famoso bandido italiano da atualidade, o celebra Giuliano, que tem como protagonistas centrais, Vittorio Gassman, Maria Grazia Francia, Umberto Spadaro e no papel-título o jovem sensacional Ermanno Randi, grande revelação masculina. Giuliano, o Bando da Sicília (I fuorilegge), colídeo espetacular e único no seu gênero, onde as façanhas de um jovem bandido também quase lendário quadrilheiro, são plasmadas com o colorido das cenas negras que sucederam à Segunda Guerra Mundial, na aspera e rude ilha da Sicília.

Produzido por Roma-Films e distribuído pela Art-Films S. A., o filme "Giuliano" será exibido, dentro de poucos dias, num circuito nacional, tendo à frente os cinemas Palácio, Presidente, Rivoli, Art-Palácio, etc.
Uma multidão de fãs ansiosos de conhecer a vida do insuperável e quase invencível Giuliano já anda indocil...

A MODA DE PARIS
UM VESTIDO
DUAS-PEÇAS

De Rachel Gayman, da France Presse
A fórmula que consiste em unir dois modelos contrastantes na composição de um vestido, um para a blusa e outro para a saia, encontrou nova interpretação, em nossos dias, pela oposição de dois tecidos, na mesma aplicação, mesmo que sejam de tons idênticos. Eis, o "croquis" que apresentamos, um bom exemplo: a blusa "chemisier", de corte clássico (com exceção da bainha das mangas, recortada em pontas, foi realizada em cetim cinza-azul, muito brilhante. A saia, franzida na cintura, guarnecida nas cadeiras por dois longos bolsos com abas viradas, é em oitman de seda, no mesmo tom de cinza. Cintura de camurça, em largo círculo com grande fivela coberta.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.



Nesta foto aparece o senhor Joaquim Guilherme da Silveira em companhia do senhor e senhora Gerardo Goes durante um jantar. (Foto Rev. SOMBRAS)

"AVENTURAS E IN-TRIGAS"

"Deportado", um filme da Universal-International, cuja estreia está marcada para a próxima segunda-feira, nos cinemas Vitoria, Roxy, Avenida, Monte Castelo.

"Deportado" oferece um espetáculo de primeira para todo o público. O miolo principal da trama é uma história de amor e traição, mas em volta desta história, assistimos a um romance repleto de aventuras, paixão e tragédia.

São os protagonistas deste filme, Maria Toren e Jeff Chandler, que recebem assistência de Cande Dauphin e Marina Berli. Trata-se de um filme quase todo rodado na Itália.



Uma multidão de fãs ansiosos de conhecer a vida do insuperável e quase invencível Giuliano já anda indocil...

CINEMA

"O AMANHÃ QUE NÃO VIRA"

Decio Vieira Ottoni

Em cartaz nos cinemas Odeon, São Luiz, Roxy e America. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas: "KISS TOMORROW GOODBYE". Produzido por William Cagney para a Cagney Production (apresentação e distribuição da Warner Bros.); dirigido por Gordon Douglas; escrito por Harry Brown; baseado na novela "Kiss Tomorrow Goodbye", de Horace McCoy; cinematografia de Peverell Marley; música de Carmen Dragon. ELENCO: James Cagney, Barbara Payton, Ward Bond, Helena Carter, Luther Adler, Barton MacLane, Steve Brodie, Rhys Williams, John Littel, Herbert Heyes e outros.

Jimmy Cagney, em "O Amanhã Que Não Vira", volta a personificar o tough guy que lhe deu fama no cinema.

Protagonizando a figura de um gangster paranoico, Cagney é o centro da tensão, da cruza da violência deste enredo vivido por um grupo de oito marginais — uma assassina (Barbara Payton), dois ex-policiais (Ward Bond e Barton MacLane), um advogado inescrupuloso (Luther Adler), um ex-guarda (John Littel), um garagista (Rhys Williams) e um racketeer (Steve Brodie) — dos quais sete, ao iniciar-se a fita, estão sendo julgados por um tribunal ordinário. A história é contada em retrospecto, contando apenas dois hábeis e indispensáveis flashbacks, através dos quais dois personagens narram os episódios que compunham a história do bando e que culminaram com a morte inesperada de Ralph Cotton (Cagney) e a precipitação de seus cúmplices no cárcere.

Além da segura psicologia que compõe os personagens e da boa lógica que dispõe os episódios na novela original de McCoy, a base da película é o script de Harry Brown (que escreveu "Iwo Jima, O Portal da Glória"). A trama começa a ganhar forma quando uma jovem (Barbara Payton), ao tentar dar fuga ao irmão, se acumplica com um outro ex-convicto (James Cagney). Cagney começa por dominá-la, reunindo depois por intermédio dela um grupo com as mesmas ambições e com o qual passa a "agir" praticando assaltos e chantagens espetaculares até que a moça descobre nele as intenções de explorar uma outra jovem (herdeira de grande fortuna) e mata-o num acesso de histerismo, lançando a polícia ao alcance dos demais.

Os caracteres da violência ainda uma vez estão presentes. Desta feita, porém, a crueldade de Cagney é justificada na loucura que o domina, que é esplendidamente comunicada pela irrepreensível performance do ator, particularmente nas cenas iniciais, quando ele espanca a jovem com uma toalha molhada para dominá-la pelo terror, ou quando castiga o garagista precisamente nas pernas alijadas, depois que este último aludiu à sua loucura. Os demais refletem sempre a podridão do mundo em que se arrastam os personagens de Horace McCoy (autor de "Mas, Não se Meta Cavalos", um admirável romance traduzido por Eric Verissimo para o português). São policiais desonestos, advogados inescrupulosos, maculeiros e masoquistas, reunidos sob o fascínio da inteligência diabólica de um matador.

O diretor Gordon Douglas ("Entre o Amor e a Morte") conduz os intérpretes com absoluta correção e os tipos que vivem os papéis característicos que o gênero lhes impõe nem por isso deixam de compor personagens imediatamente identificados com a realidade.

Dia Astrológico

hipocôndria e negócios bem encaminhados. 11, 13 e 14; 61, 62 e 63. (horas e números).
ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Grandes possibilidades com o outro sexo. Encontros felizes e displicentes aventureiros. 3, 4 e 5; 20, 22 e 23. (horas e números).
ENTRE 21 DE JUNHO E 21 DE JULHO:
Contração e erros prejudiciais. moral e materialmente. 1, 2 e 10; 10, 20 e 27. (horas e números).
ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Encontros providenciais e satisfação sentimental e euforia. 18, 19 e 20; 36, 46 e 56. (horas e números).
ENTRE 23 DE ABRIL E 23 DE AGOSTO:
Desequilíbrio arterial, saúde precária e indisposição e contrariedades. 21, 22 e 23; 30, 31 e 32. (horas e números).
ENTRE 24 DE ABRIL E 23 DE SETEMBRO:
Fascinação pelo mal e contrariedades domésticas. 9, 17 e 21; 28, 44 e 51. (horas e números).
ENTRE 24 DE SETEMBRO E 23 DE OUTUBRO:
Simpatias populares e realizações benéficas. 11, 13 e 14; 20, 22 e 23. (horas e números).
ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Notícias desagradáveis. despo-

HOJE, 27 — Saturno, retrógrado, reentra no 30º grau de Virgo. Manhã favorável para viajar e para tratar de assuntos jurídicos e financeiros.
ACONTEÇA HOJE AO LEITOR:
Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e números promissoras para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Atribuições, nervosismo e angústias. 12, 15 e 16; 31, 32 e 34. (horas e números).
ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Manhã contrária; a tarde será muito favorável, com planos para o futuro. 12, 15 e 16; 13, 14 e 38. (horas e números).
ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Ameaça de intoxicação e abortamentos. Inimigos. 7, 15 e 23; 21, 34 e 44. (horas e números).
ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Atividade, despo-

Se você quiser fazer juntos alguma coisa de bom e útil, tanto faz a língua que ele usa como os costumes a que ele se habituou. O bom é bom em todos os idiomas e pode ser realizado de diversas maneiras.

Salvo, Marília, se o seu futuro consorte é relativamente barrigudo, incapaz de descobrir numa palavra ou numa conduta diferente da dele a sua intenção, o carinho ou a finalização de quem a diz ou a faz. Ou quem sabe ele não é um nacionalista como você? Ai então não há remédio. Mande o rapazião passar enquanto é tempo, do contrário haverá até guerra, sem que as duas nações e vocês saibam porque.

Sala em campo, pois há muitos brasileiros esperando uma patricia para se unir a elas pelas santas laços do matrimônio.

Se a sua complexão for sensível, tente passar o cosmético uma vez por semana. Ponha, um pouco na mão, junta água e aplique.

LA TRAVIATA

Jacinto de Thormes

Desde que o senhor e a senhora Ricardo Fasanelo compraram a casa do senhor Otávio Souza Dantas, em Petrópolis, que o casal Lourival Fontes é convidado a passar o verão. A casa é muito boa e os donos são pessoas das mais amáveis e simpáticas que conheço. Os verões eram calmos com convidados e amigos para jogar cartas, conversar ou descansar com vagar e sem barulho. Um lugar divertido e quieto aonde os donos de casa em companhia dos amigos Fontes passavam um verão repouso. O senhor Fontes lia muito a Poetisa Adalgisa Nery trabalhava com inspiração renovada.

Este verão, porém o movimento aumentou decididamente. Os amigos de sempre continuam a visitar, mas além deles um verdadeiro batalhão invade noite e dia a casa do senhor Ricardo Fasanelo levando música de festa grande e comemoração. A paz campestre foi trocada e a paisagem de casinhas coloridas está meio ofuscada pela intensidade dos automóveis em movimento. Uma vida de enorme intensidade social que esta coluna não pode deixar de registrar. Conto-me um amigo que domingo passado uma das atrações foi Dorival Caymmi que cantou "E a jaganda voltou só" para uma assistência de políticos, gente de sociedade, jornalistas amáveis e desportistas internacionais.

Pode ser que a jaganda tenha viajado em mau tempo e pode ser que tenha voltado só, mas quando atracou forte-lho tais puxa que apareceu gente de lenço na mão.

Na casa de verão do embaixador e senhora Lafayette Carvalho e Silva (uma das casas mais hospitaleiras de quantas conheço) o senhor e a senhora Herculanio T. Lopes receberam os cumprimentos por motivo do batizado do garoto mais novo da jovem geração. Na hora do coquetel o jovem Lopes já havia se retirado para a meditação, mas a comemoração continuou intensa entre os amigos e os de casa, com a ajuda da já falada hospitalidade e a champaigne evidente.

Na casa, também de campo do doutor e senhora Roberto Marinho (de nenhum parentesco com "O Globo") só falta um quadro. A casa moderna recém-construída e recém-decorada está perfeita em forma e cor, só faltando talvez um galo de Portinari, talvez uma abstrata ideia de Miró. O que sei é que ali em cima do sofá está faltando a última palavra o toque final da mágica pessoal que a senhora Roberto Marinho espalhou pela casa em cores. Vou explicar que os donos só não colocaram o quadro porque estão indecisos entre escolas, tendências, valores plásticos, motivos e razões invioláveis. Enquanto isso os convidados entram e saem, na pequena casa de Correas que este verão é a mais movimentada e a melhor fonte para as minhas informações.

De retorno de Nova York a tão bonita senhora Riza Catão não negou nem admitiu claramente os boatos circulantes entre os colonistas norte-americanos sobre o seu possível casamento com uma conhecida figura do "café-society" de lá.

O senhor Miller, subsecretário de Estado norte-americano queria dar certas explicações não publicáveis no momento ("of the record") para melhor orientação sobre os problemas internacionais e a boa-vizinhança em ação. Para isso a Embaixada norte-americana convidou cerca de vinte jornalistas dos mais destacados.

Na hora marcada o primeiro a chegar foi um colonista dos "Diários Associados". O segundo a chegar foi um repórter dos "Diários Associados". O terceiro e o quarto vieram juntos, batendo um papo e eram os dois dos "Diários Associados". Já o quinto, veio sozinho e era o senhor Carlos de Lacerda apresentando o seu próprio jornal e não os "Diários Associados".

A entrevista foi muito interessante porque mister Miller disse que estava pronto para responder a qualquer pergunta, mesmo indiscreta, uma vez que não era para publicar. O senhor Barreto Leite tomou rapidamente a palavra e em nome dos "Diários Associados" (o senhor Carlos de Lacerda olhando) disse que queria fazer uma pergunta, mas que antes precisava dar uma explicação. A explicação do senhor Barreto Leite durou precisamente 53 minutos (com muitas inúmeras tentativas de interrupção por parte de mister Miller e jornalistas) findos os quais o senhor Leite disse ter terminado. Nesse momento o subsecretário de Estado olhou para o relógio e pediu desculpas explicou ter um encontro marcado para aquela hora. Então o senhor Carlos de Lacerda levantou-se e agradeceu ao colega Barreto Leite e grande explicação que ele tinha dado sobre os grandes problemas internacionais (incluindo a guerra da Coreia) dispensando assim a mister Miller o trabalho de explicar a opinião do seu governo.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENIORAS:
Ministro Edgard Costa, do Supremo Tribunal Federal.
— Ministro Pedro Firmeza.
— Armando Santos Pereira.
— Roberto Souza Dantas.
— Roberto de Castro.
— Jurandir S. Canellas.

DEPOIS DE AMANHÃ, LANA TURNER AO LADO DE RAY MILLAND

SENIORAS:
Maria Martins Antunes.
— Silvana de Oliveira Calazans.
— Emelinda Rosa Ferreira.
SENIORINHAS:
Nair Martins Rodrigues.
MENINOS:
VITORINO — Faz anos hoje a menino Vitorino, filho do casal querido companheiro, Vison Oliveira e de sua esposa, srta. Leticia Noronha de Oliveira.

Ferreira Leite, filho do sr. José Ferreira Leite, e da srta. Célia Silva Kott.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade:
Jorge Alberto, filho do sr. Jorge Diniz Carneiro e da srta. Maria Diniz Carneiro.
— Celina, filha do sr. Leonardo de Castro e da srta. Edna Monteiro de Castro.
— Lúcia Vitoria, filha do sr. R. Valadão e da srta. Olga Lúcia Cerita Valadão.
— Carlos Silvio, filho do sr. Fernando Soares Mata e da srta. Elizabeth Xavier Mata.

NOIVADOS

Contrataram casamento:
A senhora Zilda Macedo de Carvalho, filha do sr. Nelson de Macedo Carvalho e da srta. Rosa de Macedo Carvalho, com o sr. Alvaro Guaymas Filho.
— Maria Gabriela Dores Vieira, filha do sr. Rui Vieira e da srta. Rosa Maria Dores Vieira, com o sr. Gláudio Rabelo.
— A senhora Lúcia Chagas Pires, filha do sr. João das Pires e da srta. Eponina Chagas Pires, com o sr. Antonio Dias da Silva.

— Neza Ribeiro, filha do sr. Gilson Ribeiro e da srta. Jurema Ribeiro, com o sr. Leopoldo Figueiredo.
— Eliza Pinheiro, filha do sr. Gilson Pinheiro e da srta. Aquilino Miramar.

HOMENAGENS

Quando a A. B. I. completar 43 anos, no próximo dia 7 de abril, o sr. Fernando dos Santos, funcionário da Secretaria há 28 anos, receberá um prêmio e uma lembrança em homenagem à sua assiduidade.

Em benefício da Casa da Previdência de Petrópolis, será realizado, hoje, um jantar dançante no "grill-room" do Hotel Quilombo.

ARTES
EM FAVOR DOS ARTISTAS

ANTONIO BENTO

Referindo-se à situação de dificuldades em que vivem os artistas plásticos, Celso Kelly resumiu ontem, em sua coluna d'"A Noite", algumas providências que poderiam concorrer para a solução da crise atual. A primeira é a participação dos pintores e escultores nas construções de edifícios públicos. Para esse fim, seria destinada, a exemplo do que acontece na Itália e na França, uma cota de 1 a 3%, na verba total do custo da obra. Com esse dinheiro, seria oferecido trabalho aos pintores e escultores, ganharia o patrimônio artístico nacional, o mesmo tempo que seria beneficiada a cultura. Foi isso realmente o que aconteceu no Ministério da Educação, cujo edifício é conhecido e apreciado no mundo inteiro.

Há tempos, um grupo de pintores brasileiros pleiteou igualmente a participação dos artistas na construção de edifícios particulares, cujos proprietários deveriam destinar pelo menos 1% do preço total da obra a trabalhos de decoração. Mas, nesse terreno, o problema não é de fácil solução, como imaginam os artistas.

Milton Dacosta deu a um jornal de São Paulo uma entrevista defendendo essa reivindicação. Comentei então, desta coluna, as considerações feitas pelo pintor, as quais têm perfeita atualidade.

Cabe, além de tudo, acentuar que o dinheiro pago aos artistas rende juros certos. Foi o que aconteceu com o "Banco Boavista", que se valorizou de forma notável com a "Primeira Missa" de Portinari, uma obra-prima paga por um preço módico. Celso Kelly lembra ainda, entre outras, estas reivindicações: a "presença mais frequente da obra de arte na remodelação urbanística, quer no trabalho de pontes, túneis e viadutos, quer no desenho dos jardins, quer na linha paisagística do conjunto, quer na motivação de monumentos e peças menores pelas praças e recantos da cidade, quer no pretexto legítimo e alto de novas atrações turísticas — embelezando a cidade e induzindo os seus habitantes a prezar a obra de arte, assim como a prezar e dignificam os seus dirigentes; condicionar a aprovação dos projetos de grandes edifícios particulares, além das exigências regulamentares, à existência de "algum motivo de arte pura, sob o estímulo das construções semelhantes, promovidas pelo Estado"; a instalação de galerias destinadas a exposições gratuitas. a isenção de impostos para as galerias particulares, destinadas a mostras de artes plásticas; a instituição de prêmios em exposições coletivas e a organização de grandes exposições periódicas, de repercussão no país e no estrangeiro.

Evidentemente, o amparo oficial aos artistas plásticos é, além de uma necessidade de ordem cultural, um dever de Estado.

De Paris e Nova York para Você!

Uma Necessidade: Sabão e Crème

Existem mulheres que só usam o sabão como preparado para a pele. E muitas vezes aplicam o creme. No entanto, um lubrificante é necessário uma vez ou outra. O sabão, naturalmente, é importante, pois é um antisséptico e mata as bactérias que porventura existam na pele. Se a sua pele for excessivamente seca, use então um creme fino aplicando-o antes de usar a água e o sabão. Depois faça ligeira massagem. Se você usar uma escova, o creme irá penetrar em todos os poros.

O "make-up" deve ser retirado com um creme antes de deitar. Não adianta se esfregar muito o pó e por isso, nunca deve dormir com o "make-up" posto.

Ninguém deve temer o sabão e se a pele protestar contra o seu uso, o que acontece raras vezes então use um cosmético.

Molhe ligeiramente um pedaço de pano e depois passe-o pelo rosto, usando em seguida água fria e finalmente o creme. Para uma pele muito seca existe um pó de arroz especial a base de óleo.

Mas para Marília, naturalmente só pode haver compreensão quando o marido e a mulher se mimoscliam com os mesmos insultos, ou quando sabem empregar o mesmo verbo dar ou ganhar diante de uma capa de peles. As coisas que são realmente sérias na vida dispensam palavras, saiba disso, minha cara.

Se vocês quiserem fazer juntos alguma coisa de bom e útil, tanto faz a língua que ele usa como os costumes a que ele se habituou. O bom é bom em todos os idiomas e pode ser realizado de diversas maneiras.

Salvo, Marília, se o seu futuro consorte é relativamente barrigudo, incapaz de descobrir numa palavra ou numa conduta diferente da dele a sua intenção, o carinho ou a finalização de quem a diz ou a faz. Ou quem sabe ele não é um nacionalista como você? Ai então não há remédio. Mande o rapazião passar enquanto é tempo, do contrário haverá até guerra, sem que as duas nações e vocês saibam porque.

Sala em campo, pois há muitos brasileiros esperando uma patricia para se unir a elas pelas santas laços do matrimônio.

Se a sua complexão for sensível, tente passar o cosmético uma vez por semana. Ponha, um pouco na mão, junta água e aplique.

MANIA ESCRIBE;

ELE É ESTRANGEIRO

Marília é nacionalista. Só cre no produto da terra, embora seu coração, traçoço, comece a amar um jovem vindo de paragens longínquas. Não sei onde nasceu o herói. Apenas, Marília me conta que ele não fala a mesma língua que ela, tem hábitos diferentes e nem um parente, sequer, aqui no Brasil (o que a meu ver constitui sorte invejável). Por isso, ela tem receio que o casamento não dê certo, pois "para viver juntos é preciso que o homem e a mulher se compreendam".

E' uma coisa alarmante a gente verificar como os homens vivem dentro das fórmulas. Marília, desde criança ouviu dizer essa frase mas nunca pensou o que ela possivelmente significava. Compreender-se não é falar a mesma língua mas ter da vida uma concepção semelhante ou igual.

Mas para Marília, naturalmente só pode haver compreensão quando o marido e a mulher se mimoscliam com os mesmos insultos, ou quando sabem empregar o mesmo verbo dar ou ganhar diante de uma capa de peles. As coisas que são realmente sérias na vida dispensam palavras, saiba disso, minha cara.

Se vocês quiserem fazer juntos alguma coisa de bom e útil, tanto faz a língua que ele usa como os costumes a que ele se habituou. O bom é bom em todos os idiomas e pode ser realizado de diversas maneiras.

Salvo, Marília, se o seu futuro consorte é relativamente barrigudo, incapaz de descobrir numa palavra ou numa conduta diferente da dele a sua intenção, o carinho ou a finalização de quem a diz ou a faz. Ou quem sabe ele não é um nacionalista como você? Ai então não há remédio. Mande o rapazião passar enquanto é tempo, do contrário haverá até guerra, sem que as duas nações e vocês saibam porque.

Sala em campo, pois há muitos brasileiros esperando uma patricia para se unir a elas pelas santas laços do matrimônio.

Se a sua complexão for sensível, tente passar o cosmético uma vez por semana. Ponha, um pouco na mão, junta água e aplique.

Se a sua complexão for sensível, tente passar o cosmético uma vez por semana. Ponha, um pouco na mão, junta água e aplique.

Se a sua complexão for sensível, tente passar o cosmético uma vez por semana. Ponha, um pouco na mão, junta água e aplique.

Se a sua complexão for sensível, tente passar o cosmético uma vez por semana. Ponha, um pouco na mão, junta água e aplique.

MARCADOS OS JOGOS DO VASCO NA ITALIA

O sr. Otorino Barassi, em telefonema realizado, ontem à tarde, para Roma, acertou com os dirigentes da entidade italiana a realização de duas peles do Vasco da Gama naquele país, sendo a primeira na cidade de Florença no dia 25 de abril, contra a seleção B italiana e a segunda em Roma, contra a equipe do Roma, no dia 3 de maio.

FEOLA É CONTRÁRIO À VENDA DE BAUER

AFIRMA O "CRACK": "NÃO ESTOU EM LITÍGIO COM O SÃO PAULO" — MAS DIZ TER SIDO PROCURADO POR DIRIGENTES CARIOCAS



DÉCIO foi a novidade apresentada pelo Bangu. O garoto correu muito e deu trabalho. É uma promessa. No flagrante, o novato banguense procurando atrair uma defesa de Bertolucci

O mais importante, após a peleja Bangu x São Paulo, seria ouvir a palavra do meio direito Bauer, a respeito de sua propalada transferência para as Laranjeiras. Daí a visita demorada, feita pela nossa reportagem, ao vestiário do tricolor bandeirante. O chamado "caso Bauer", na ocasião, poderia ser liquidado ali mesmo.

Com a reportagem, Bauer teve atitude

melo confusa. Primeiramente o meio direito da Copa do Mundo disse desconhecer as notícias sobre sua transferência para o Fluminense. A seguir, já mais a vontade, Bauer afirmou: "De fato, fui procurado por dirigentes cariocas. Mas não resolvi nada e nem me cabia resolver alguma coisa em face do convênio."

NÃO ESTÁ EM LITÍGIO

Por último, já ao terminar a palestra com o repórter, afirma Bauer: "Não estou em litígio com o São Paulo, meu caro. Não tenho nenhuma queixa do clube."

Se os diretores quiserem vender meu passe, podem vender". Mais adiante, indagado se não tentava o futebol carioca, afirmou, um pouco tímido: — "Depende. Depende de"

muita coisa. De um ajuste, por exemplo."

FEOLA É CONTRÁRIO

Feola ocupa, presentemente, o cargo de supervisor técnico. Assim como um "chefe geral". Por isso perguntamos a Feola a sua opinião sobre o "caso Bauer".

O preparador sampaioense foi claro:

— Não sei por que foi feita essa onda com Bauer e o Fluminense. O passe do jogador não está à venda e creio mesmo que os dirigentes do clube não têm intenção de transferir o rapaz. Nem ele nem outro qualquer. O que estamos pensando, agora, seriamente, é na excursão à Europa. Como é que se pode vender qualquer jogador?"



Bauer diz ao repórter desconhecer as negociações para seu ingresso no Fluminense e, ao mesmo tempo, afirmou ter sido procurado por dirigentes cariocas. Feola foi mais claro: "Bauer não será vendido"



REALIDADE

A arrasadora derrota do Flamengo, em São Paulo, tem uma virtude: chamar a realidade do grupo dirigente do clube. Não o preparador, que ele bem que sabe do trabalho para ajustar a equipe e bem que disse não ser milagroso. Mas o grupo dirigente que estava prestes a atarrachar a máscara, que se embalsamava em arcos cantando vitórias, mal davam os primeiros passos. E pena, mas é verdade. Assim, de pronto, o Flamengo, na realidade, com uma grande torcida amargurada. Flávio disse que a derrota serve como advertência. E serve, mesmo. Para todos.

A CBD PAGA SUAS DIVIDAS

A Confederação Brasileira de Desportos e Recreação, hoje, no Banco do Brasil, a quota de cada país participante da Copa do Mundo, realizada em julho do ano passado nesta capital.

ARRASADO EM SÃO PAULO O QUADRO DO FLAMENGO

Por 7 x 1 Venceu o Palmeiras — Renda: Cr\$ 510.717,00

S. PAULO, 25 (Asapress) — O Flamengo apresentou-se esta tarde no estádio municipal de Pacaembu, para a sua peleja contra o Palmeiras, campeão bandeirante credenciado pela expressiva vitória sobre a Portuguesa de Desportos, no Estádio do Maracanã, na rodada de abertura do Torneio Rio-São Paulo. Além disso, a presença do técnico Flávio Costa, entre os rubro-negros tornava-se motivo de confiança entre os metropolitanos. E como o Palmeiras também se apresentava fortalecido por uma vitória robusta sobre o São Paulo, num jogo em que demonstrou estar a sua equipe em plena disposição dos recursos que o tornaram campeão paulista, esperava-se que o desenrolar do prêmio assumisse proporções sensacionais, satisfazendo em todos os sentidos, ao numeroso público que compareceu ao Pacaembu, fazendo com que a arrecadação atingisse a soma apreciável de Cr\$ 510.717,00. Mas, infelizmente, essa expectativa desfez-se, inteiramente, logo nos primeiros 20 ms. de jogo, dando a inconteste superioridade dos palmeirenses, que tiveram seu primeiro tento assinalado aos 15 ms. por intermédio de Rodrigues, aproveitando uma falha de Osvaldo na pequena área. Da primeira falta do goleiro rubro-negro Garcia, nasceu o segundo tento palmeirense, de autoria de Liminha, aos 28 ms. Animados por esse feito, volveram os esmeraldinos ao ataque, levando de roldão a defesa rubro-negra, para marcar o 3º tento, dois minutos depois, desta feita por intermédio de Lima, emendando sem apelação um belo centro de Canhotinho. E quase na hora exata de ser encerrada a primeira fase, aos 44 ms, Liminha volta a marcar, de calcanhar, ao receber de Rodrigues, que cobrava uma falta. Com 4 x 0 no marcador e o Flamengo completamente batido, finalizou o primeiro tempo.

Aos 17 ms. do tempo final, conquistou o Flamengo o seu tento de honra, dando, na ocasião, a impressão de que respirava com vigor. Biguá cobrou uma falta pelo alto e Durval cabeceando mandou o couro às redes de Oberdan. Mas durou pouco esse esboço de reação rubro-negra. Porque 8 ms. mais tarde, outro lance que nos pareceu falho de Garcia, transformou-se no 5º goal palmeirense, numa bola chutada por Aquiles.

A essa altura já o prêmio desdobrava para a violência e registravam-se cenas de indisciplina, sendo Adãozinho expulso por ter se excedido na reclamação de um penalti de Valdemar Fiume, não assinalado pelo juiz Abílio Triani. Coube a Liminha, que foi o goleador da tarde, com 4 tentos, marcar os dois últimos, aos 35 e 43 ms, respectivamente, sendo que no 6º tento o árbitro assinalara impedimento anteriormente, e depois resolveu confirmar o tento. E toda aquela gente que foi ao Pacaembu, certa de que assistiria a um grande jogo, de lá regressou completamente decepcionada com a mediocre exibição do Flamengo, que, em momento algum mostrou-se capaz de ombrear-se ao campeão paulista.

(Conclui na 9.ª página)

SALVO O FUTEBOL CARIOCA PELOS GAROTOS AMADORES

Levantaram os Cariocas o "Torneio Paulo Goulart" — 5x2, a Contagem



RODADA NEGRA — Dos quadros cariocas que disputaram o Rio-São Paulo, somente o Bangu conseguiu salvar-se. No sábado, começou a série de derrotas que iria finalizar com a "lavagem" palmeirense no rubro-negro. Na gravura, flagrante do jogo Portuguesa x América, perdido pelo vice-campeão carioca por 4x2. Manduco afasta o perigo de sua meta, observado por Maneco e Dimas.

A representação carioca de amadores levantou o certame interestadual em disputa do troféu "Paulo Goulart de Oliveira", no vencer a seleção de Minas Gerais, no campo do Vasco da Gama, pela contagem de 5x2. Os cariocas haviam vencido os fluminenses por 4x0 e os mineiros os paulistas por 5x3. O jogo leve, iniciado às 16 horas da manhã, sob sol ardente e as ações foram bastante movimentadas, apesar da inclemência do calor para um cortejo de juvenis. Já no tempo inicial, os cariocas venciam por 2x0, tentos feitos por Joel. Na fase final, mesmo atuando com dez homens, por se ter Ismael contundido, os locais jogaram melhor e marcaram mais 3 "goals" por intermédio de Dindo, dois e Índio, contra 2 "goals", tentos de Ildeu e Chiquinho, este de penalti.

OS MELHORES Destacaram-se: Carlos Alberto (Vasco); Haroldo (Botafogo) e Torres (Bangu); Ismael (Vasco), Josino (Bangu) e Artur (Flamengo); Joel (Flamengo); Índio (Flamengo); Dindo (Botafogo); Chiquinho (Flamengo) e Zagalo (Flamengo).

No segundo tempo Joel recuou para a linha média. MINEIROS, (Vice-Campeões) — Wilson, Avelino e Costinha; Roque, Muci e Ari; Gibi, Morvan, Ildeu, Chiquinho e Papagaio.

OS QUADROS

CARIOCAS, (Campeões) — Carlos Alberto (Vasco); Haroldo (Botafogo) e Torres (Bangu); Ismael (Vasco), Josino (Bangu) e Artur (Flamengo); Joel (Flamengo); Índio (Flamengo); Dindo (Botafogo); Chiquinho (Flamengo) e Zagalo (Flamengo).

O VINGADOR

de Mariano Júnior

De maneira auspiciosa o Bangu derrotou por 4x1 o São Paulo, fazendo autêntico papel de vingador. De fato, enquanto na Paulicéia os rubro-negros eram goleados pelo campeão local, no Maracanã, os banguenses satisfaziam plenamente aos anseios da torcida carioca, exercendo absoluta ascendência técnica sobre os vice-campeões bandeirantes. Em verdade, o espetáculo não passou de regular, já que, observando estar diante de um adversário que não lhes exigia maiores preocupações, o conjunto carioca procurou naturalmente evitar desperdício de energia, visando os futuros compromissos.

O período inicial do embate foi encerrado com o marcador de 2x1 para os banguenses. Nessa fase, os sampaioenses aproveitando o desinteresse do adversário após a conquista do primeiro tento, tiveram alguns momentos de lucidez. E, conquanto tenham conquistado o tento de empate em consequência de uma discutível penalidade máxima, a verdade é que andaram rondando o arco de Luiz. Isso entretanto durou pouco, porque o Bangu percebendo o perigo voltou a pressionar, e sem redobrar esforços, alcançou o segundo tento, só não ampliando a contagem dada a maior pontaria de seus atacantes.

O panorama da etapa complementar não sofreu modificação. Os campeões do Torneio Rio-São Paulo continuaram mantendo a mesma vantagem territorial, sem que os bandeirantes tivessem meios para evitá-la. O terceiro e o quarto tentos foram produto da absoluta superioridade dos comandados de Zizinho. Bem que o técnico Leonidas tentou anular a vantagem dos banguenses fazendo sair Gonzalez e recuando Rui para a zaga. Alfredo foi transformado em centro-médio e Jacob entrou na asa média esquerda.

Ainda assim, não conseguiram os bandeirantes atingir o objetivo desejado. Bauer continuou impotente para conter Zizinho e as indisciplinações de Alfredo e Jacob aumentaram o desequilíbrio entre o ataque e a defesa. Remo depois Leopoldo empregaram os seus melhores esforços no sentido de evitar a derrocada. Mas o destino do seu bando estava traçado. Inútil todo o sacrifício desses dois valerosos atacantes, pois a defesa banguense firme e voluntária não tomava conhecimento do ataque paulista. Rafanelli, Sula e Luiz se constituíram numa barreira intransponível. Mirim e Pinguela, seguidos de perto por Mendonça, desmanchavam qualquer iniciativa dos tricolores bandeirantes. No ataque, o notável Zizinho e o jovem Décio manobravam com exatidão, dando ensejo a que Teixeira, Menezes e Joel se infiltrassem seguidamente pela área sampaioense, levando constante pânico ao arco de Bertolucci. Em síntese, o Bangu sem realizar excepcional atuação venceu com absoluta justiça, demonstrando claramente que marcha decididamente para a conquista do cetro desse torneio que reúne cariocas e paulistas.

AS EQUIPES

BANGU — Luiz; Rafanelli e Sula; Mendonça, Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Joel, Décio e Teixeira.

SÃO PAULO — Bertolucci; Saverio e Gonzalez (Rui); Bauer, Rui (Alfredo) e Alfredo (Jacob); Dido, Bibi, Augusto (De Camillis), Remo (Leopoldo) e Teixeira.

MARCA DA CONTAGEM BANGU, 1x0 — TEIXEIRA (Conclui na 9.ª página)

INÍCIO DAS PROVAS DOS PAN-AMERICANOS

Provas de Atletismo Com a Participação do Brasil — Oitica Favorito

BUENOS AIRES, 26 (U.P.) — Homens e mulheres, os mais velozes, os mais fortes os mais resistentes do continente americano iniciaram terça-feira às quatro horas da tarde, no moderno estádio do River Plate, as competições atléticas dos Primeiros Jogos Esportivos Pan-Americanos, dos quais, participaram os melhores e mais afinados músculos de quatorze nações.

A TARDE

Constam do programa, eliminatórias de classificação de Salto em Altura (homens) e Lançadores de disco (homens) pela manhã, para reduzir o número dos finalistas que competirão à tarde, mas o Torneio não entrará virtualmente em pleno desenvolvimento senão à tarde, quando treze barreiras iniciarem as eliminatórias dos 400 metros barreiras.

LANÇAMENTO DE DISCOS A seguir, comparecerão à pista os clássicos "Velocistas" — vinte e oito, desta vez — para começarem as eliminatórias em busca do título de "o homem mais veloz das Américas". Enquanto as damas procuram definir no campo o lançamento do disco, estarão na pista dezessete asas, encabeçados pelo campeão mundial Mal Whitfield, para começarem a decidir a prova dos 800 metros rasos.

milgaterias da prova dos 800 metros rasos, amanhã, estará na luta entre os norte-americanos Whitfield e Macleico, na 1.ª série, da qual também participam: Ferreyra (Argentina), Alvarado (México), Figueroa (Paraguai), Prince (Panamá), Acañich (Venezuela), Tull (Trinidad) e Argemiro Roque (Brasil).

Na 2.ª série correção: — Luiz Gonzaga Rodrigues (Brasil), Mora (Colômbia), Planas del Rio (Cuba), Zelaya (Paraguai), Gomez (Peru), Brown (EE. UU.), Balducci (Argentina) e Agustín (Argentina).

A NATAÇÃO

BUENOS AIRES, 26 — (De Robert Kenapp, da United Press) — Os melhores nadadores dos 12 países participantes iniciaram terça-feira às 17 horas na piscina do Instituto de Investigações Técnicas do Ministério de Obras Públicas as provas de natação dos Jogos Pan-Americanos. O programa da primeira jornada abrange apenas duas séries de eliminatórias de 1.500 metros livre e saltos de trampolim de 3 metros de altura. Nove competidores.

(Conclui na 9.ª página)

Causou estranheza, anteontem, no Maracanã, a escalção da equipe do Bangu com Mendonça, na asa média direita, marcando o ponto, uma vez que o valente zagueiro aspirante é marcador de centro.

Com a contusão de Gualter, era certa a escalção de Eloi, o verdadeiro substituto do meio direito banguense.

QUEBROU O BRAÇO

E de fato Eloi iria jogar no lugar de Gualter. Mas, no sábado, pela manhã, o jovem defensor suburguano fraturou o braço direito durante um exercício individual, o que lhe valeu o engessamento do membro quebrado e completo repouso acompanhado de injeções de calcêo.

Esse acidente levou Ondino Vieira a lançar mão de Mendonça, que foi deslocado de sua verdadeira posição para cobrir o claro, uma vez que Gualter e Eloi ficaram fora de cogitações.

Eloi, segundo informações do Departamento Médico do Bangu, deverá ficar inativo por 30 dias.

GUALTER PARA SABADO

Não podendo contar com o jovem Eloi, Ondino deverá fazer com que Gualter retorne à intermediação para o jogo de sábado com o Flamengo. Gualter, até sábado, já estará restabelecido da contusão que o afastou da equipe alvi-rubra.

qual salu Zézinho com a pelota que, arrematando de fora da área, marcou o primeiro tento, de maneira violenta e surpreendente. Aos 27 minutos, Vinicius driblou dois adversários e entregou a Zézinho, que marcou o segundo "goal", aproveitando-se do fato de ter Exposito, o arqueiro local, se atirado nos pés de Vinicius. Aos 43 minutos, Zézinho novamente investiu 3x, mas vendo-se bloqueado, entregou atrás para Vinicius, que com um tiro a meia altura, conquistou o terceiro tento. O domínio do Botafogo a partir dos 15 minutos iniciais da segunda fase manteve-se até o fim.

Aos 21 minutos verificou-se um avanço brasileiro, que foi repellido pelos locais de maneira muito fraca, ocasionando um amontoamento de jogadores, do

O BOTAFOGO VENCEU NA ÚLTIMA PELEJA

3 x 0 Sobre o Santiago Morning — E o Nacional Derrotou o Colo-Colo

SANTIAGO DO CHILE, 26 (U.P.) — Na segunda rodada do Torneio Quadrangular de Futebol, nesta capital, o campeão uruguaiano Nacional, de Montevideu, derrotou o chileno Colo-Colo por 2 tentos a zero. O primeiro tempo terminou com a contagem de 1x0.

AÇÕES LENTAS

SANTIAGO DO CHILE, 26 — (U.P.) — Um período de 20 minutos de jogo bem organizado permitiu ao Botafogo derrotar, 1x0, o Santiago Morning, obtendo assim os dois únicos pontos do quadro brasileiro no Torneio Quadrangular. Os primeiros minutos do segundo tempo, como na primeira fase, as ações foram lentas e imprecisas, mas depois o Botafogo harmonizou seu ataque mediante um jogo combinado, passes rápidos em profundidade, mantendo o guarda-linha em constante estado de alerta.

Ação Rigorosa

A tarde vai voltar ao controle da Delegacia de Economia Popular. Transferida para a Prefeitura a sua fiscalização em virtude dos escândalos, a fiscalização...

(Conclui na 8.ª página)

Diário Carioca



SECCAO AZUL

12 PAGINAS

Rio de Janeiro, 3.ª-Feira, 27 de Fevereiro de 1951



Um aspecto da fábrica destruída pelas chamas



A máquina de engarrafamento que explodiu, causando o incêndio

Esfaqueado Por Desordeiros um Motorista Deste Jornal

Tentava Evitar Um Conflito Entre Vizinhos — Ferido, Esvaindo-se Em Sangue, Conseguiu Conduzir Sua "Camionete" Até o Hospital

Um grupo de desordeiros agrediu a tiros e facadas o motorista deste jornal, sr. Adepilio Brevigliere, quando este tentava evitar um conflito entre vizinhos. Adepilio recebeu

A DISCUSSÃO

Reside Adepilio à rua Nabá, em Parada Lucas. São seus vizinhos Manuel Lopes e Antonio Bernardo, indivíduos dados a cometer desordens e que representam um constante perigo para os moradores do local. Circunstância que Adepilio ignorava, por haver-se mudado recentemente para a sua atual residência.

Ontem, a companhia do motorista, notando que se formava uma discussão violenta, em frente à sua residência, decidiu verificar se um seu irmão estaria nela envolvido. Constatando que os brigões eram pessoas das famílias de Manuel Lopes e Antonio Bernardo, voltou à sua casa.

QUIS PACIFICAR

Apesar de ter encontrado Adepilio, que saía. Advertiu-o, então, de que não intervisse na discussão, mas, ele respondeu que nada temesse: pretendia

apenas pacificar, evitando que o desentendimento degenerasse em conflito.

ESFAQUEADO

Logo que Adepilio apareceu, tentando acalmar os ânimos, Manuel Lopes e Antonio Bernardo voltaram-se contra ele e passaram a injuriá-lo. Em dado momento, Antonio Bernardo sacando de uma faca, feriu duas vezes, pelas costas, o motorista. Quando este voltou-se para tentar desarmar o agressor, um primo de Antonio, também armado de faca, vibrou-lhe um golpe na cabeça. O agredido tentou fugir, mas, com a grande perda de sangue que sofreu, caiu numa vala. Sua companhia correu em sua direção, para defendê-lo. Nesse momento, um dos desordeiros atirou sobre o homem caído, indo a bala atingi-lo na perna.

SOCORROS

Esvaindo-se em sangue, Adepilio conseguiu apertar o volante e tomar lugar ao volante da "camionete" em que trabalha e colocar o motor em funcionamento. Um seu cunhado auxiliou-o a levar o veículo até o Hospital Getúlio Vargas, onde foi imediatamente socorrido, devendo-se à presteza da intervenção médica a sua sobrevivência.

Internado em estado desesperador, Adepilio sofreu duas transfusões de sangue e o seu estado, se bem que ainda muito grave, já autoriza esperanças.

A POLÍCIA A polícia do 21.º Distrito foi notificada da ocorrência.



Adepilio Brevigliere

INSTALADAS A 5.ª E A 6.ª VARAS DE FAMÍLIA

Entraram Imediatamente Em Funcionamento

Instalaram-se ontem, solenemente, as 5.ª e 6.ª Varas de Família, que imediatamente iniciaram suas atividades, sob a orientação dos seus respectivos titulares, juizes Paulo Alonso e Rocha Lagoa.

Compareceram ao ato numerosos advogados e pessoas gratas, tendo sido a benção dos cartórios ministrada por monsenhor Marinho. As Varas inauguradas funcionarão no Edifício Nobel, à avenida Franklin Roosevelt, 146, no 7.º andar.

Compareceram ao ato nume-

Compareceram ao ato nume-

Compareceram ao ato nume-

Compareceram ao ato nume-

Compareceram ao ato nume-

Compareceram ao ato nume-

Compareceram ao ato nume-

Compareceram ao ato nume-

Compareceram ao ato nume-

Compareceram ao ato nume-

Compareceram ao ato nume-

Compareceram ao ato nume-

Compareceram ao ato nume-

Compareceram ao ato nume-

Compareceram ao ato nume-

Compareceram ao ato nume-

Compareceram ao ato nume-

Compareceram ao ato nume-

Sem Condições Para Suportar a Concorrência Das Drogarias

Preferência do Público Pela Flora e Homeopatia — Não Houve Acôrdo de Aumento Entre Laboratórios

Devido à alta dos produtos comprados em laboratórios, a tendência das farmácias, mais do que as drogarias, é de vender perfumes e objetos de luxo.

Enquanto os remédios são submetidos à

apreciação da Comissão Central de Preços, tal não acontece com os perfumes e quinquilharias que gozam, no mercado, de inteira independência de venda.

PREJUDICADAS AS FARMÁCIAS

Embora muitas vezes as farmácias utilizem processos ilegais na venda de remédios (o maior exemplo é o do mercado negro), sentem-se prejudicadas pelo "trust" natural das drogarias. Possuidoras de muito maior capital, as drogarias compram medicamentos por atacado, na quantidade que as farmácias é impossível adquirir. Deste modo, as farmácias costumam comprar seus estoques nas drogarias, aumentando assim o preço de venda. Mas o público, a quem o comércio mais barato é o melhor, escolhe as drogarias para fazer suas compras, (20 mil cruzeiros é a média diária). A concorrência, pois, acaba por criar des-

favorabilidade para as farmácias.

ENCARECEU A MATÉRIA-PRIMA

Por outro lado, os componentes químicos dos remédios começam a encarecer para os laboratórios, dado o suprimento bélico. A glicerina, o propionato, os óxidos em geral, e mesmo a celulose para a embalagem, a indústria do vidro, da borracha, etc., não mais preenchem as necessidades técnicas dos laboratórios. Encarecem os remédios na venda aos intermediários, e mais ainda na venda ao consumidor.

EXODO GERAL

A preferência do público pelos ervanários exodo geral e a homeopatia se vai acentuando à medida que se observa o aumento dos remédios comuns. Adquirem-se tinturas de flora por preços que variam de 6 a 8 cruzeiros, e mais barato ainda nas casas homeopáticas.

Hemostáticos, oftálmicos, estomacais, anespaquímicos, desprezando a embalagem luxuosa dos remédios comuns, despendem menos e lucram mais. As plantas são brasileiras; — cipó bravo, chapéu de couro, quebra-pedra, cipó chumbo, cana do brejo, bôlido, etc. Não há, em consequência, importação.

NENHUM ACÔRDO ENTRE LABORATÓRIOS

A propósito de notícia num vespertino, informaram-nos que

não houve nenhum acôrdo entre laboratórios visando aumento de 35 por cento no preço dos remédios. O laboratório Malaraú, citado pela notícia, simplesmente não existe.



Os quatro acusados pela morte do jovem Gilberto

"Não Matem Meu Filho Pelo Amor de Deus!"

Apesar Dos Apelos da Genitora Em Prantos os Agressores Continuaram a Espancar o Rapaz Até Matá-lo

— Não matem o meu filho, pelo amor de Deus — foram as palavras suplicadas por Malvina Santos Simões aos algozes de Gilberto Simões que o trucidavam à paulada. O pedido da mãe aflita não foi ouvido, acabando o jovem por ser morto.

O CRIME

Gilberto Simões, solteiro, com 24 anos de idade, marceneiro, reside à rua Tangapema, em

(Conclui na 8.ª página)



Gilberto Simões, o morto

PRESO "PAULISTA"

Timbaúba

A prisão de Manuel dos Santos ou Roberto dos Santos, vulgarmente conhecido como "Paulista", em Macé, trouxe à baila novamente o bárbaro crime ocorrido no edifício Aclamação e do qual foi vítima o velho argentino Demóstenes.

As autoridades do 10.º Distrito, trabalhando a fundo sob a orientação do delegado Marinho dos Reis, souberam reunir um hábil conjunto de provas que levaram a Justiça a condenar "Paulista" e seus cúmplices Lindstone Cavalcante e Flávio Antunes, estes dois detidos logo no início das diligências que se estenderam até

Friburgo, onde foi preso espetacularmente o terceiro personagem da quadrilha sanguinária.

Não só pelas declarações prestadas livremente na delegacia por Lindstone e Flávio, como em face das impressões digitais colhidas no local e levantadas com brilhantismo, deslogo firmou-se a responsabilidade de "Paulista".

Os jornais do Rio publicaram seu retrato, seu nome com todas as indicações precisas para uma perfeita identificação.

(Conclui na 8.ª página)

Preso no Rio Um Casal de Ladrões Internacionais

Ele, Chileno, Ela Uruguaia — Vieram de São Paulo e Começaram "Agindo" Em Matéria de Roupas

Um casal de ladrões internacionais, chegado ontem a esta capital, procedente de S. Paulo, entrou logo em ação mas, horas depois era preso e autuado por tentativa de roubo, pelo comissário Silvio, na delegacia do 3.º D.P.

(Conclui na 8.ª página)

EXPLOSAO NO MOTOR

Entregavam-se ao serviço de engarrafamento de álcool, os operários Antonio Lopes, do Amaral, Jorge Vitorio e Nelson Lopes. De subito a antiga empregada, Benedita Ricardo, que trabalhava em outro compartimento com Maria Carlos, per-

cebeu que o motor do engarrafamento estava falhando. Correu até lá e, ao desligar, o mesmo explodiu provocando o incêndio.

OS BOMBEIROS

Imediatamente foi solicitado

(Conclui na 8.ª página)



O casal de ladrões, preso quando agia no Rio

COMBATE AO MONOPÓLIO DO MERCADO MUNICIPAL

Não Tolerará a Prefeitura Manobras No Sentido de Se Restabelecer Um Regime Nocivo ao Abastecimento — Enérgica Nota do Gabinete do Prefeito

O gabinete do prefeito distribuiu ontem uma violenta nota acusando o grupo de concessionários do Mercado Municipal de fazer alegações injustas contra a Prefeitura, visando apenas o restabelecimento de um regime administrativo que lhe permitia manter o monopólio de distribuição de verduras e frutas no

Rio de Janeiro, transformando-o em ditador de preços, que se fixavam em limites infimos para os lavradores e extorsivos para os consumidores.

Promete a nota que outras medidas serão tomadas contra o grupo que detem o Mercado Municipal.

(Conclui na 8.ª página)

FINGIU QUE IA ACARICIAR I DEU CINCO TIROS NA MULHER

O Assassino Esperou a Policia, No Local do Crime — Vingança Porque Ela o Abandonara — Todos os Disparos No Rosto, a Queima Roupas

Na casa para repouso de casais, à rua Francisco Moura, 2, propriedade de Leticia de tal, Adalicio Martins Barbosa, de 27 anos, assassinou, ontem, com cinco tiros no rosto, a sua ex-amante Josefa Mar-

tius, mais conhecida nas rodadas boêmias por "Lenita". TINHA GARANTIA DE VIDA. Adalicio que esperou a chegada da Rádio Patrulha, em companhia de Augusto Mota, sobrinho da dona dos apartamentos, contou na policia que conhecia Lenita há cerca de oito meses. Apaixonou-se d tal forma que abandonou a esposa, iniciando uma ação de desquite amigável.

Depois disso passou a viver maritalmente com Lenita, no Hotel Monte Alegre, à rua do mesmo nome n. 7.

O dinheiro porém que ganhava na companhia "Standard Brands" não chegava para manter os caprichos de Lenita, filha de Clotilde Martins, se da de uma casa suspeita com a qual Lenita havia se casado. Lenita abandonou Adalicio há coisa de um mês. Como o rapaz tivesse invadido o apartamento em que ela morava, de favor, à rua Monte Alegre, 168, ela procurou a policia do 6.º D. P., pedindo garantia de vida.

FINGIA ACARICIAR. Ontem usando uma série d argumentos irrefragáveis Adalicio conseguiu levar Lenita para um dos apartamentos que Leticia alugava, para hora a casa, no 7.º andar do Edifício Cerdão, antigo Cereja. Já deitada a mulher, ele fingiu que

(Conclui na 8.ª página)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA

insinuante

E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL